

# Amanhã, às 17 Hs. no Senado Entrega das Sugestões da UNSP

Nova Entrevista de  
Lycio Hauer Com  
Juscelino Hoje à  
Noite — Não Ha-  
verá Cortes no Tra-  
balho Elaborado —  
Ajuste Das Discre-  
pâncias (Na 2ª pág.)



## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1956

Nº 1.730

Programa do Partido  
Comunista do Brasil

Publicamos Nas Páginas 5 e 6 o Texto  
Completo Deste Importante Documento

### PRONTOS OS ESTUDOS NO ITAMARATI

## PARA BREVE RELAÇÕES COMERCIAIS COM A UNIÃO SOVIÉTICA E A CHINA

### O XX Congresso do PCUS

João AMAZONAS

OS trabalhadores do nosso país acompanham com grande interesse a realização do XX Congresso do PCUS. Cada Congresso do Partido de Lênin e de Stálin representa, na vida dos povos da URSS e na dos trabalhadores de todo o mundo, um marco histórico. Antes de Outubro de 1917, os Congressos assinalavam importantes etapas na criação de um partido marxista de novo tipo e na preparação da derubada do czarismo e da vitória da Revolução Socialista. Depois de Outubro, cada Congresso é uma etapa na luta pela construção do socialismo e da nova sociedade comunista.

O XX Congresso do PCUS, que ora se realiza em Moscou, fará o balanço do trabalho criador dos povos soviéticos, nestes três últimos anos (o XIX Congresso foi efetuado em outubro de 1952) e de sua luta abnegada em defesa da paz, pela coexistência pacífica entre os dois sistemas — o capitalista e o socialista. Traçará novos objetivos para levar adiante a tarefa nobre e gigantesca da construção do comunismo na URSS.

Êxitos importantes foram alcançados.

A produção industrial da URSS cresceu de 85%. A área destinada ao cultivo de cereais aumentou em mais de 20 milhões de hectares — este simples aumento é maior do que o total da área cultivada do Brasil. Construíram-se milhares de novas moradias para os trabalhadores, avançou a técnica e novas conquistas alcançou a ciência. A elevação constante do bem-estar do povo se expressa entre outras coisas no aumento de 39% verificado no salário real dos operários e de 50% no ganho dos camponeses. Ao contrário dos países capitalistas, na União Soviética o custo da vida baixa continuamente, a produção de artigos de amplo consumo cresce sem cessar. O aumento de salários não se destina, como no Brasil, a fazer face ao aumento sempre maior do custo da vida. Representa uma melhoria efetiva das condições de vida dos trabalhadores, uma ampliação do seu conforto.

A política exterior da União Soviética defende consequentemente a paz. Pese as tentativas feitas pelos imperialistas norte-americanos e ingleses, que conduzem a política exterior de seus países no sentido do agravamento das relações internacionais e do desencadear de nova guerra, o ano de 1955 registrou certo relaxamento na tensão internacional. Este relaxamento se deve em grande parte à luta abnegada do Governo soviético em defesa da paz.

Os povos de todo o mundo agradecem reconhecidos os esforços feitos pelo Governo soviético e pelos governos de outros países do campo socialista em prol da manutenção da paz.

Significativo êxito da política de coexistência pacífica da URSS representou também a viagem histórica de Bulganin e Kruchchev à Ásia. Os acordos e entendimentos ali concertados contribuíram valiosamente para assegurar a paz e abriram novos horizontes a todos os povos que lutam por sua independência nacional e contra o jugo do imperialismo colonizador.

Assim, o balanço positivo que fará o XX Congresso do PCUS só pode inspirar e estimular os trabalhadores de nosso país que lutam contra as ameaças de guerra, contra o domínio do imperialismo norte-americano em nossa Pátria, e por um regime de liberdades,

de independência nacional, de progresso do Brasil.

O XX Congresso do PCUS aprovará as diretrizes para o VI Plano Quinquenal de desenvolvimento da economia da URSS. Este plano é o maior de todos os que já foram realizados, desde a Grande Revolução de Outubro. Seus objetivos são grandiosos. Nos próximos 5 anos a produção industrial da URSS deve crescer 65% mais do que a atual. A produção de bens de consumo aumentará 60%. A colheita de cereais deve alcançar a cifra de 180 milhões de toneladas. Serão construídos 205 milhões de metros quadrados de novas habitações. O volume de construção de escolas urbanas e rurais será elevado ao dobro. Novo aumento de 30% será alcançado no salário real dos operários. Ao invés da utilização da energia atômica para fins de guerra, o novo Plano prevê a construção de centrais eletroatômicas com uma potência de 2,5 milhões de kw, isto é, quase tanto quanto o total de energia elétrica produzida hoje em nosso país, sem falar na construção de novas centrais hidrelétricas de elevada potência.

O VI Plano Quinquenal reflete o avanço poderoso e incontestado das forças produtivas da União Soviética. De país atrasado, há 38 anos passados, a URSS coloca-se, com a realização deste Plano, à frente de todos os países capitalistas, não somente quanto ao volume da produção mas também considerando a produção per capita. Objetivos nobres, dignos de se lutar por eles, coloca, assim, o XX Congresso do PCUS ante os povos da URSS. Não por acaso o XX Congresso desperta inusitado interesse entre os trabalhadores do país do socialismo e de todo o mundo.

As grandiosas tarefas que serão traçadas no XX Congresso e sua realização dizem respeito não apenas aos povos soviéticos. Tocam direta ou indiretamente aos trabalhadores e homens progressistas de todos os países. Quanto mais forte seja a União Soviética e o campo do socialismo que ela dirige, melhores condições haverá para defender a paz e derrotar os provocadores de guerra. Os êxitos da União Soviética aumentam sua autoridade internacional, reforçam sua política exterior de paz, possibilitam maior ajuda aos países pouco desenvolvidos, contribuem, assim, poderosamente para aliviar a pressão que faz o imperialismo sobre os povos que lutam por sua liberdade e independência. Por sua vez, o triunfo do socialismo, na competição pacífica entre os dois sistemas, ajuda os trabalhadores de todos os países a tirar conclusões: o capitalismo leva às crises e ao desemprego em massa, à fome e ao fascismo, às guerras de agressão; o socialismo leva ao bem-estar crescente, à cultura e à liberdade, à paz e à amizade entre os povos.

Ademais, a generalização marxista dos acontecimentos históricos, o exame da situação internacional e de suas perspectivas, bem como as tarefas que são comuns a todos os povos, presentes nos materiais do XX Congresso, representam contribuições valiosas que armam os Partidos Comunistas em sua luta pela paz, a democracia, a independência nacional e o socialismo.

Os trabalhadores e os homens progressistas de nossa terra têm os olhos voltados, no momento presente, para o XX Congresso do PCUS e formulam de todo o coração ardentes votos pelo pleno êxito desse grande e histórico conclave

Modificações no Ministério do Exterior para atender à ampliação do nosso mercado externo — Proteção injustificável — Primeiro passo para o restabelecimento de relações diplomáticas.

ENCONTRAM-SE já ultimados no Itamarati, conforme acaba de ser divulgado, os estudos para o estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética e a China. Atendendo aos constantes reclamos da população, que refletem os legítimos interesses do país, o governo decidiu, de acordo aliás com declarações taxativas, ampliar o nosso mercado externo, incluindo os países do campo socialista com que ainda não mantemos relações.

Para tanto, grandes reformas estão sendo levadas a efeito no Ministério das Relações Exteriores e alterações foram introduzidas no Departamento Econômico. Dêle foi designada a Divisão Cultural e serão criados diversos setores que cuidarão especificamente da política econômica para com os países das Américas, da

Europa Ocidental, do Leste europeu e da Ásia.

PROTEÇÃO

A concretização dos anseios dos mais diversos setores da população que presentem no rompimento do monopólio americano sobre o nosso comércio exterior, a solução para inúmeros dos problemas que nos afligem, está em vias de realizar-se. Informam porém setores governamentais que a expressão mais significativa de expansão do nosso mercado exportador, o comércio com a União Soviética e a China, está na dependência da projetada reforma cambial.

A proteção de uma necessidade inadiável, e reclamada já de longa data, não tem nenhuma justificativa. Em primeiro lugar, num convênio bilateral as bases de pagamento são contratadas entre as partes de acordo com os interesses recíprocos que pouco têm a ver

com as convenções de câmbio. Em segundo lugar, se fôssemos colocar na dependência de uma reforma cambial, ainda em estudos, o co-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Poucos dias antes de desaparecer e ser barbaramente trucidado o jornalista Ozéas Ferreira participava junto com seus colegas de trabalho da preparação de nossa festa de Natal. Alegre e prestativo Ozéas foi um dos homens que mais contribuíram para o sucesso da festa de Natal que reuniu os jornalistas e gráficos da IMPRENSA POPULAR em memorável dia de confraternização. Dias depois era barbaramente trucidado. Esse crime não poderá ficar impune

### Reuniu-se a Comissão Encarregada da Apuração do Assassinato de Ozéas

Parlamentares, Jornalistas e Advogados, Decidiram Realizar um Debate Público em Torno do Caso — A Comissão Irá Incorporada ao Ministro da Justiça — Uma Circular da A.B.I. Convida os Jornalistas a Participarem da Comissão de Inquérito

A comissão de parlamentares, jornalistas, advogados e populares, organizada para exigir a apuração integral do assassinio de nosso companheiro de trabalho, Ozéas

Ferreira, reuniu-se ontem no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa (sala Helio Beltrão) para tomar importantes deliberações. Entre outros membros da

comissão estiveram presentes o jornalista Edmar Morel, representante da A.B.I., deputado Bruzzi de Mendonça, vereador Hélio Waleker, advogado Humberto Teles e Ennio Duarte, este em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. COMUNICAÇÃO OFICIAL

Findo os trabalhos os integrantes da comissão decidiram enviar a seguinte nota oficial à imprensa:

«Foi constituída uma comissão de jornalistas, advogados, professores e parlamentares, com o objetivo de: 1) procurar elucidar o fato

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## OS TRABALHOS DO XX CONGRESSO DO P. C. U. S. NO DIA DE ONTEM

MOSCOW, 18 (AFP) — Molotov e Zukov, falando hoje no XX Congresso do Partido Comunista Soviético, salientaram a justiça da atual política exterior da União Soviética que visa à harmonia com todos os países e, antes de tudo, com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França.

MOSCOW, 18 (AFP) — O

A Justa Política Exterior da U.R.S.S. — Intervêm Nos Debates, Molotov, Zukov e Mikoyan — As Saudações de Thorez, Togliatti Rabosi

fato da URSS possuir a bomba de hidrogênio constitui uma advertência para qualquer agressor e assim serve a causa da paz», declarou

Anastase Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho da URSS, perante o XX congresso do Partido Comunista. Desenvolvendo a tese apresentada recentemente por N. Kruchchev, primeiro secretário do Partido, Mikoyan afirmou que a guerra não é fatalmente inevitável: «O mundo inteiro se ergueu contra o primeiro que lançou uma bomba. Os desejos de paz da URSS são sinceros, prosseguiu ele. Não se trata, como pretende o ocidente, de uma tática que a União Soviética poderia modificar».

FALA MAURICE THOREZ MOSCOW, 18 (AFP) — «O exemplo exultante da URSS fornece a prova de que a expansão regular e contínua das forças produtoras de um país somente é possível com a tomada do poder pela classe operária» — declarou Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista Francês, no discurso.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Cerado de populares e frequentes, um comerciante do Morro do Jacarezinho pronunciou-se favorável à Autonomia do Distrito Federal e hipoteca inteiro apoio ao Congresso Pró-Autonomia

POR QUE ACONTECE ISTO NO JACAREZINHO?

### A PREFEITURA RECUSA OS IMPOSTOS Que os Moradores Querem Pagar...

Motivos: Recebendo as Contribuições a Municipalidade Teria de Instalar Esgotos, Dar Água Aos Moradores, Estender a Rede Elétrica, Abrir e Conservar as Ruas Etc. — União de Operários, Donas de Casa e Comerciantes na Campanha Pela Autonomia da Cidade — Comissões Estarão Presentes ao II Congresso Pró-Autonomia Apresentando as Reivindicações do Morro do Jacarezinho

TOMADO de entusiasmo e gesticulando largamente como para reforçar as suas palavras, aquele mora-

dor do Morro do Jacarezinho fala das dificuldades das 50 mil pessoas que ali residem. Homem bastante conhecido e respeitado no local, aponta a rua transformada em uma comprida poça de lama, a lâmpada sem força, e desabafa:

«Aqui ninguém tem nada. Para a Prefeitura o Morro do Jacarezinho não existe. As ruas não são oficiais, a luz, precaríssima, é fornecida por particulares e as mínimas coisas que reivindicamos jamais foram atendidas. E, portanto, sentindo na própria carne os males das desastrosas administrações dos prefeitos nomeados que eu, Artur Simões, um favelado como centenas de milhares espalhados pelo Rio inteiro, faço um apelo aos

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



ZUKOV



MOLOTOV

### Debates Públicos Sobre Os Problemas Cariocas

Mais Uma Iniciativa da Comissão Organizadora do II Congresso Pró-Autonomia — Quarta-Feira, o Primeiro Debate

NA próxima quarta-feira, dia 21, terá lugar um debate público sob o patrocínio da Comissão Organizadora do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

É o seguinte, na íntegra, o texto da nota a respeito, distribuída pela Comissão Organizadora do grande conclave do povo carioca a realizar-se na segunda quinzena de março:

«A Comissão Organiza-

ra do II Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal fará realizar, em preparação para aquele conclave, um debate público sobre os seguintes pontos do tema: «Organização hospitalar» e «Problemas de saúde pública do Distrito Federal».

O primeiro tema será expandido pelo dr. João Sanderson de Queiroz, médico da Assistência Municipal, que comandará os debates. O se-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Encerrou-se a 7 de janeiro último, em Pequim, a segunda sessão da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês. No clichê, Mao Tsé Tung, presidente da República Popular da China e presidente do Comitê Central do Partido Comunista da China, recebe congratulações de Tai Hien-Ying, representante das famílias dos industriais e comerciantes pelo êxito da transformação socialista.

## Aumento do Salário - Mínimo Reune Dirigentes Sindicais

DIRIGENTES e líderes sindicais do Distrito Federal, inclusive do Federações e Confederações, convocados pela Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, reuniram-se novamente amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Hoteleiros, Rua

Amanhã no Sindicato Dos Hoteleiros, às 19 Horas — Base do Aumento e Coordenação Geral da Campanha

do Senado, 216, para debater problemas relacionados com o aumento do atual salário-mínimo. Dois pontos estarão, ao

que apuramos, na ordem do dia dos trabalhos: base do aumento e ser pleiteado e coordenação geral da campanha, de vez que a sua

direção e entrosamento nacionais estão em mãos da Comissão Sindical.

GRANDES REPRESENTAÇÕES

A secretaria da Comissão Sindical está enviando todos os esforços no sentido de que a reunião de amanhã

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



# Amanhã, às 17 Horas, no Senado a Entrega Das Sugestões da UNSP

**Nova Entrevista de Lycio Hauer Com Juscelino Kubitschek Hoje à Noite — Não Haverá Cortes no Trabalho Elaborado — Ajuste Das Discrepâncias**

ERA intenso o clima de expectativa no 14º andar do Edifício São Borja. Enquanto diretores da União Nacional dos Servidores Públicos trabalhavam com afinco na elaboração do substitutivo ao Plano de Reclassificação, os dirigentes da União Metropolitana encarregavam-se da mobilização dos servidores para a grande concentração de segunda-feira, quando as sugestões para o substitutivo do funcionalismo serão entregues por Lycio Hauer ao líder da maioria naquela Casa do Congresso.

Diversos funcionários apresentaram-se voluntariamente para ajudar, além dos que se encarregaram diretamente do trabalho de elaboração das sugestões, sob o comando direto do presidente da UNSP, sr. Lycio Hauer. Entre os voluntários, dez exímios datilógrafos tomaram a si o encargo de passar a noite do sábado passando a limpo o resultado dos estudos da direção da UNSP.

**ENTREVISTA COM JUSCELINO NOVAMENTE NO DOMINGO À NOITE**

Pronto o trabalho, ainda no domingo à noite, Lycio Hauer e os demais dirigentes da UNSP se reuniram com o presidente Juscelino Kubitschek em sua residência, no Palácio das Laranjeiras.

O presidente da UNSP entregará ao presidente da República cópia do trabalho, demonstrando, também, como sua aplicação não excederá o teto fixado por Kubitschek, de sete bilhões e meio.

**BASE DO SUBSTITUTIVO O APROVADO NA COMISSÃO DE FINANÇAS**

Nossa reportagem ouviu o sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, a respeito das questões que mais interesse estão despertando no funcionalismo quanto ao substitutivo.

— Os grandes setores do funcionalismo (Correios e Telégrafos, Ferroviários, Autôgrafos, Artífices) terão juntamente com a justa classificação de cargos um aumento de vencimentos que sem dúvida nenhuma atenuará a situação afiliva em que se encontram.

**NÃO HAVERÁ CORTES**

De um modo geral — continuou — serão atendidas as reivindicações do funcionalismo e respeitadas as emendas feitas segundo as reivindicações das corporações. Não haverá cortes, mas apenas ajuste de discrepâncias, principalmente no que se refere às linhas de acesso que se encontravam fechadas a grande número de servidores.

**3 e Verba 4. Afirmou o sr. Edgar Leite, terão garantido o seu direito à estabilidade.**

**MARITIMOS E ASSOCIAÇÕES DE SERVIDORES NA CONCENTRAÇÃO**

Numerosas comissões compareceram à sede da UNSP para levar congratulações pela vitória obtida com o compromisso do presidente da República. Tratam também de medidas preparatórias da concentração de segunda-feira.

O presidente da União Metropolitana dos Servidores Públicos, José Castor Maranhão, disse-nos a respeito:

— Depois da entrega das sugestões ao presidente da República, faremos a entrega formal, para efeito de tramitação no Congresso, às 17 horas no Senado. Seremos acompanhados por grande número de servidores que irão demonstrar o seu apoio ao nosso trabalho com o líder da maioria e com os demais líderes de bancadas dos diversos partidos.

Concluindo, afirmou: — Já temos recebido o apoio de diversas associações filiadas e também de entidades não associadas à UNSP, inclusive de sindicatos operários que têm entre seus membros beneficiários do Plano de Classificação. Ainda ontem estiveram conosco dirigentes de cinco sindicatos marítimos, além de representantes da Associação dos Motoristas do Serviço Público, da União dos Operários Municipais, de diversas autarquias, dos Ex-combatentes, dos servidores dos ministérios da Justiça, da Fazenda e do Trabalho, Ferroviários da Santos-Jundiaí e da Central do Brasil, Auxiliares de Enfermagem e m. Guardas-Civis, DNEI e Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos.

**Os Trabalhos do XX Congresso do P.C.U.S. no Dia de Ontem**

(Conclusão da primeira página)

curso com que trouxe ao 20º Congresso do Partido Comunista da URSS a esaudação calorosa e afetuosa de seu partido e dos trabalhadores da França.

O orador afirmou doutrina que o povo francês apreciava todo o valor das iniciativas da URSS na luta para consolidar a paz, para fazer triunfar o princípio da coexistência entre os Estados, e para solucionar o problema da unificação da Alemanha, de conformidade com os interesses do povo alemão e de seus vizinhos.

Após ter recordado que os comunistas franceses, que se levantaram contra a guerra no Viet-Nam, lutam pelo reconhecimento da realidade nacional argelina, e pela criação de uma verdadeira união francesa, composta de povos livres e iguais, Maurice Thorez insistiu sobre a necessidade de chegar-se à unidade de ação da classe operária.

O secretário-geral do P. C. francês afirmou, em conclusão, que, a exemplo do Partido Comunista da URSS, os comunistas franceses velam pela aplicação dos princípios leninistas na vida interna do partido, com o cuidado permanente da fidelidade do povo.

**TOGLIATTI E RAKOSI**

PARIS, 18 (AFP) — Intervindo no decorrer dos debates do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, Palmiro Togliatti, dirigente do Partido Comunista Italiano, declarou que a classe operária italiana tinha conseguido, por seus esforços perseverantes, forjar sua unidade — anunciou esta noite a rádio de Moscou. «Essa unidade, precisou ele, se traduz atualmente por uma cooperação fraternal entre os comunistas e os socialistas italianos».

Doutorando, Mathias Rakosi, primeiro secretário do Partido dos Trabalhadores Húngaros, tomando por sua vez a palavra, declarou que o povo húngaro, animado pelo espírito marxista-leninista, prosseguia na realização de seu segundo plano quinquenal. «Este plano, disse Rakosi, tem dois objetivos principais: industrializar o país e assegurar a predominância socialista na agricultura».

## SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

### AOS BANCÁRIOS

#### EM DEFESA DE NOSSO INSTITUTO

Em fins de 1954, reunidos os representantes dos Sindicatos de Bancários de todo o país, especialmente convocados para tal fim, foram indicados os colegas Enos Sadok de Sá Mota, Milton Pereira Marcondes e Francisco Ramalho de Almeida, representantes eleitos pelos Sindicatos do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente, como sendo aqueles que pelas suas qualidades, não apenas de sindicalistas, mas também como administradores e conhecedores dos problemas e necessidades da classe, estavam em condições de prestar eficiente colaboração na Presidência do I.A.P.B. Dessa nossa resolução demos conhecimento ao então Presidente da República, confiantes que estavam de que o Sr. Café Filho reconhecera aos bancários o direito de Indignidade, mantendo assim a tradição já encetada pelo Sr. Getúlio Vargas. Todavia, o Sr. Café Filho, divorciado dos interesses dos trabalhadores, não aceitou a colaboração que lhe oferecíamos.

Executiva Nacional dos Bancários reunida extraordinariamente e deliberou reafirmar ainda uma vez as Suas Excelências os Sr. Presidente e Vice-Presidente da República os nomes já anteriormente indicados na lista triplite.

Em 9 do corrente, esta diretoria, visando a obtenção desta sentida reivindicação de classe convocou os bancários para que em Assembleia Geral Extraordinária fosse a sua atitude examinada e, caso julgada justa, ratificada as providências até então tomadas em consonância com os demais órgãos sindicais dos bancários de todo o país.

Dita Assembleia, que por decisão unânime foi tornada permanente, deliberou adotar medidas de caráter urgente com o fim de alcançar essa aspiração dos bancários. Novos telegramas foram expedidos aos Senhores Presidente e Vice-Presidente da República e aos líderes das diversas correntes políticas da Câmara e do Senado Federal, reiterando a nossa reivindicação.

Em data de hoje, a Comissão Executiva Nacional dos Bancários solicitou ao Sr. Presidente da República seja ouvida em audiência para, de viva voz, expor à Sua Excelência a nossa pretensão.

Fazemos um apelo veemente a todos os colegas no sentido de que vivam intensamente, dentro de seus bancos, o problema da Presidência do I.A.P.B., manifestando, por todos os meios, a Comissão Executiva Nacional que a nossa pretensão é a mais justa e legítima.

Prestando por todos os Sindicatos de Bancários do Brasil, está empenhada em obter do Sr. Presidente da República a nomeação de um dos integrantes da lista triplite para a direção de nosso Instituto.

Alertamos, ainda, a todos os colegas para o fato de que tal nomeação cresce de importância quando o patrimônio de nossa autarquia de previdência vem sofrendo sérias investidas, que culminaram com as crescentes dezenas de nomeações de afiliados políticos para o quadro de funcionários do Instituto.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1956.

**Sindicato Dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro**

**HUBERTO MENEZES PINHEIRO**  
Presidente

## PARA BREVE RELAÇÕES COMERCIAIS COM A UNIÃO SOVIÉTICA E A CHINA

(Conclusão da primeira página)

mercado do país, todas as transações, com quem quer que seja, deveriam ser paralisadas.

E a situação de crise de alguns de nossos produtos

como o cacau, o algodão, o arroz, que está a exigir a maior brevidade no estabelecimento de um comércio livre e direto com os países do campo socialista. Qualquer delonga nesse sentido

traduz-se em graves prejuízos para a economia da Nação.

### RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Cabe reparar ainda que as disposições do Itamaraty referem-se apenas ao aspecto comercial das nossas relações com a União Soviética e demais países do Leste. Nada há de concreto no sentido de pôr em prática o restabelecimento das relações diplomáticas, o que não encontra apoio em nenhum argumento.

É evidente que o comércio entre nossos países, de um lado, e os países do leste, de outro lado, não pode atingir possibilidades suas totais possíveis se houver quaisquer limitações ao seu perfeito entendimento. Missões comerciais devem ter inteira liberdade de trocar visitas e informações necessárias ao incremento dos negócios. Precisaremos de montar na União Soviética escritórios de apresentação de nossos produtos, o mesmo sendo do interesse do governo da URSS, em nossos países.

Como conseguir isto sem a liberdade que só as relações diplomáticas podem assegurar?

Além disso, a título de que haveríamos de desprezar as contribuições científicas, culturais e esportivas que o restabelecimento de relações normais poderiam proporcionar ao povo brasileiro?

Esperamos que o estabelecimento de relações comerciais entre o Brasil e os países do campo socialista seja um passo — aliás importante — no trabalho para o imediato estabelecimento de relações diplomáticas e culturais com todos os povos.

## Aumento do Salário-Mínimo Reune Dirigentes Sindicais

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

conte com o comparecimento de dirigentes e líderes sindicais, no maior número possível, mas também de ativistas sindicais de todas as categorias.

Ao que conseguimos apurar, a Federação Nacional dos Marítimos enviara a reunião uma representação de sua diretoria. São esperadas adesões de novas entidades sindicais de grau superior. Quanto a presença de D. Heide Camarã, é possível que só ocorra na reunião seguinte que, possivelmente, contará com a presença de enviados de alguns Estados.

**REDUÇÃO NA PREVISÃO DO AUMENTO PROVOCA ARRELIENAMENTO**

Vem provocando certa apreensão nos meios sindicais a recente declaração do diretor geral do DNT, sr. Hildebrando Bisaglia, a propósito da fixação do novo salário-mínimo em Cr\$ 3.300,00 antes mesmo de qualquer pronunciamento quer do SEPT, sobre os índices de elevação do custo de vida aferidos por aquele serviço técnico oficial, quer dos próprios trabalhadores, diretamente interessados na questão.

Como se sabe, entre os dirigentes sindicais que se encontram à frente da campanha, o sr. Bisaglia reduziu em Cr\$ 200,00 a previsão do ex-ministro do Trabalho, deputado Nelson Omega, que falava em Cr\$ 4.000,00 no se referir à necessidade premente do reajustamento dos atuais níveis de salário-mínimo. Na mesma ocasião em que o extitular da pasta aventava a possibilidade do aumento naquela base, o SEPT, para efeito de discussão em mesa-redonda, do aumento salarial reivindicado pelos marítimos, apresentava a percentagem de 45,7% de aumento do custo de vida no segundo semestre de 1955.

Como se conseguiu isto sem a liberdade que só as relações diplomáticas podem assegurar?

Além disso, a título de que haveríamos de desprezar as contribuições científicas, culturais e esportivas que o restabelecimento de relações normais poderiam proporcionar ao povo brasileiro?

Esperamos que o estabelecimento de relações comerciais entre o Brasil e os países do campo socialista seja um passo — aliás importante — no trabalho para o imediato estabelecimento de relações diplomáticas e culturais com todos os povos.

## Debates Públicos Sobre os Problemas Cariocas

(Conclusão da primeira página)

gundo tema será exposto pelo prof. Mário Magalhães, sanitarista do Ministério da Saúde.

A este ato público a Comissão Organizadora convidou todos os médicos e solicita a colaboração efetiva para maior esclarecimento dos

ses importantes problemas médicos da Capital da República.

As conferências terão lugar na sede da Associação Médica do Distrito Federal, à Rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar, com início às 21 horas do dia 21 do corrente.

## REUNE-SE A COMISSÃO ENCARREGADA DA APURAÇÃO DO ASSASSINATO DE OZÉAS

(Conclusão da primeira página)

em todos os seus detalhes, a fim de ficar esclarecida a morte do jornalista Ozéas Ferreira, cujo corpo foi encontrado decapitado nas florestas da Tijuca; 2) com estes objetivos, a comissão não tem a intenção de se referir às autoridades públicas responsáveis pela minuciosa elucidação do fato, sugerindo e solicitando providências

das para a mais completa apuração da verdade; 3) a comissão se dirigirá ao ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, solicitando, inclusive, autorização para acompanhar todas as diligências que se tornarem necessárias; 4) a comissão convocará desde já o povo para participar dos seus trabalhos e do debate que promoverá com técnicos em criminologia e juristas no auditório

da A.B.I., em data a ser anunciada.

**CIRCULAR DA A.B.I.**

Na mesma oportunidade o jornalista Edmar Morel comunicou ter a A.B.I. enviado uma circular aos jornais convidando seus responsáveis para participarem da comissão que irá exigir a apuração do crime. A circular da A.B.I. subscrita pelo repórter Morel, está vazada nos seguintes termos:

«Rio, 18 de fevereiro de 1956. Presado confrade e ilustre secretário. Com o objetivo de apurar devidamente a morte do jornalista Ozéas Ferreira, cujo corpo foi encontrado, decapitado, nas florestas da Tijuca, está sendo organizada uma comissão de parlamentares, advogados, professores e jornalistas. Solicito ao ilustre confrade fazer parte da mesma comissão ou designar um representante desse órgão. Cordiais saudações, Edmar Morel.»

## A Prefeitura Recusa os Impostos Que os Moradores Querem Pagar...

(Conclusão da primeira página)

plementares para que concedam a autonomia da cidade. Que já virá tarde, diga-se de passagem.

**TRABALHARA PELO CONGRESSO DA AUTONOMIA**

«Além de comerciante, sou proprietário da Rádio Estrela, o serviço de alto-falantes do bairro. Participarei do II Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal e, em benefício dessa grande causa, franquearei o meu equipamento de som para a propaganda entre os que residem nesta favela».

Entendo, entretanto, que do povo, principalmente, é que devem partir as iniciativas no Congresso. Precisamos evitar que políticos profissionais se utilizem da reunião para defender as chamadas «altas soluções», contra os interesses da coletividade. Sempre desconfiados desses políticos que aparecem por aqui nos vespúrios das eleições, recebemos a visita de representantes de um dos candidatos à Presidência da República. Prometeram-nos consertar uma rua com os dinheiros do próprio candidato. As obras foram feitas, o homem perdeu e eu é que tive de arcar com todas as despesas. São cinco mil cruzes...

Temos muito a exigir de um prefeito. É a retirada da cancela que prejudica a vida dos moradores. É, particularmente, o conserto de um trecho da Rua Esperança, entre a Escola Carmela Dutra e a Rua Aires Casal. Com essa obra concluída estaremos ligados diretamente à Estação de Vieira Fazenda, de onde recebemos todos os socorros médicos, de bombeiros e até dos carros que vêm buscar nossos mortos. Já pedimos isso a muita gente e não fomos atendidos. Marchemos, então, para a luta pela autonomia da cidade e comecemos a apresentar no II Congresso Pró-Autonomia as nossas mais sentidas reivindicações.

**LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES LOCAIS**

Acosados pela chuva estamos, agora, na casa de d. Maria Botel, que também é convidada a pronunciar-se sobre a autonomia da cidade. Eis sua opinião: «Quando abrimos nossas torneiras e não temos água, quando ligamos a luz e continuamos no escuro, ao procurarmos e não encontramos escolas para os nossos filhos ou socorros médicos para os nossos doentes, é que mais sentimos a falta que um prefeito eleito nos faz. E o aumento vertiginoso da vida? Ninguém, desde Pedro Ernesto, procurou dar solução a esses males da população. Existe um grande entusiasmo entre nós pelo II Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal. Estamos fazendo o levantamento das nossas necessidades, de tudo que pre-

«A fim de que se vejam desobrigados de conceder direitos que nos assistem, os prefeitos nomeados sempre se recusaram a regularizar nossa situação como comerciantes. Inúmeras vezes já dirigimos apelos à Prefeitura solicitando a cobrança dos impostos e taxas regulamentares, desde que, logicamente, nos concedessem os benefícios necessários ao funcionamento normal das nossas casas comerciais. Nunca fomos atendidos, entretanto. Continuamos sem água, sem escolas, com ruas intransitáveis e obstruídas pela cancela da Central do Brasil, com a luz insuficiente fornecida por particular, sem telefones e outros recursos indispensáveis. A autonomia é uma reivindicação de todos nós e trabalharemos para que o Congresso de 18 de março seja o início de uma grande luta para os que residem e trabalham no Morro do Jacaré».

**AS REINDICAÇÕES DOS COMERCIANTES**

«A fim de que se vejam desobrigados de conceder direitos que nos assistem, os prefeitos nomeados sempre se recusaram a regularizar nossa situação como comerciantes. Inúmeras vezes já dirigimos apelos à Prefeitura solicitando a cobrança dos impostos e taxas regulamentares, desde que, logicamente, nos concedessem os benefícios necessários ao funcionamento normal das nossas casas comerciais. Nunca fomos atendidos, entretanto. Continuamos sem água, sem escolas, com ruas intransitáveis e obstruídas pela cancela da Central do Brasil, com a luz insuficiente fornecida por particular, sem telefones e outros recursos indispensáveis. A autonomia é uma reivindicação de todos nós e trabalharemos para que o Congresso de 18 de março seja o início de uma grande luta para os que residem e trabalham no Morro do Jacaré».

Estas palavras resumem as opiniões dos srs. José Fernandes da Silva, Alvaro Lima Guimarães e Fontes, proprietários de mercearias e lojas que atendem aos milhares de favelados do Jacaré. São declarações de pessoas profundamente ligadas à favela. Refletem e sintetizam palestras e discussões que se estabeleceram espontaneamente entre os moradores. Elas indicam com clareza o que querem e necessitam aqueles 50 mil cariocas. E mostram o estado de espírito da favela em peso — ela participará do II Congresso Pró-Autonomia e Reindicações do Povo Carioca.

**Previsão do Tempo**

(Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Instável  
Temperatura — Em declínio  
Máxima — 31,6  
Mínima — 24,0

### SOCIAIS

#### Aniversários

Faz anos amanhã a jovem Yvira dos Santos Silva, Rainha da IMPRENSA POPULAR de 1954. Na passagem de seu natalício, Yvira receberá, em sua residência, as felicitações de seus parentes e amigos.

## NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentalismo. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

**CLÍNICA PSICOLÓGICA**

9 às 12 e 14 às 19. Diariamente.

**RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 62-3046**

**Dr. J. Graboia**  
Membro da "Society for the Study of Social Psychology" — U. S. A.

## Fábrica Confiança do Brasil

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

**Eu também mudei...**

**BATON**  
**LA BELLA SANDRA**  
Indústria Nacional

A venda nas perfumarias:

Lopes e Carneiro  
E NAS CASAS:  
Sloper,  
Hermanny,  
Bazin e  
Faulhaber

## NOVO TRATAMENTO

Odonto-homeopático nas doenças nervosas e mentais

**RAPIDO E EFICIENTE**

**Drs. KAMIL CURI e JOAO FIUZA**

Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais, Vago-Simpático, Insônia, Tonteira, Dor de Cabeça, Mèdo, Manias, Angústias, etc.

Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais

**RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32-6230**

## MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice

prece da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

**RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32-6230**

## DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVERS (tooth) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala 101. Segundas, quintas e sextas-feiras.

Telefone: 62-6225

## TIC-TAC é o tal!



**CONSELTOS RAPIDOS E GARANTIDOS**

**PRAÇA TIRADENTES, 31**

**ESTOFADOR**

**FILGUEIRA**

Móveis estofados em quaisquer estilos, reforma e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844

**COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA**

Marítimo, defenda o teu dinheiro comprando na tua Cooperativa!

Oferecemos as seguintes vantagens:

1º — fornecimento de gêneros alimentícios e utilidades domésticas a crédito;

2º — não na intermediários, o que permitirá preços mais baratos;

3º — os gêneros são da melhor qualidade e não serão enganados no peso das mercadorias;

4º — rapidez nas compras sem as custas das filas.

Comprando na tua Cooperativa estás lutando contra a carência

AV. PRESIDENTE VARGAS, 192 — Rio

RUA HENRIQUE LAGE, 1 — Niterói.

## USE A CABEÇA

Melas a Cr\$ 10,00. Calças a Cr\$ 75,00, e uma infinidade de blusas e blusas de Cr\$ 65,00. ANA LUIZ. Rua da Alameda, 318 — 1º andar, Rua Vinte e Abril, 7 — loja-bóis.

**DIRETOR:**

**PEDRO MOUTA LIMA**

Redação e Administração

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR

**TELEFONES:**

Portaria ..... 32-3076

Gerência ..... 32-4258

Secretaria ..... 32-3081

Redação ..... 32-3018

**VENDA AVULSA:**

Número do dia ..... 1,50

Número atrasado ..... 2,50

**ASSINATURAS:**

1 ano ..... 500,00

6 meses ..... 250,00

3 meses ..... 150,00

**ESTRUTURA:**

1 ano ..... 100,00

6 meses ..... 50,00

3 meses ..... 30,00

**SUBSIDIÁRIO:**

1 ano ..... 100,00

6 meses ..... 50,00

3 meses ..... 30,00

**ANÚNCIOS:**

1º lugar ..... 100,00

2º lugar ..... 50,00

3º lugar ..... 30,00



## O BRASIL FAZ DONATIVOS AOS NORTE-AMERICANOS

O ITEM "DONATIVOS" DA NOSSA BALANÇA DE PAGAMENTOS APRESENTA SEMPRE RESULTADOS DESFAVORÁVEIS — 105 MILHÕES DE DÓLARES EM 1953 — RETRIBUI MÓS E COM JUROS OS "AUXÍLIOS" DAS INSTITUIÇÕES DE "BENEFICÊNCIA" IANQUES

MOSTRAMOS em uma série de reportagens, sob o título «Basta de trabalhar para os americanos», a situação da nossa balança de pagamentos em 1954, na qual, a despeito de um saldo positivo nas transações comerciais, houve um resultado desfavorável de mais de 230 milhões de dólares.

Assim, o valor das nossas exportações superou o das importações num montante de 154 milhões de dólares. Mas o saldo negativo dos serviços — entre estes incluídos a movimentação de capitais, fretes, seguros, viagens e diversos — elevou-se a mais de 334 milhões, consumindo aquela quantia e deixando-nos ainda devedores.

Esta trágica revelação do destino das divisas obtidas com a exportação diz respeito principalmente às nossas relações com os Estados Unidos, em virtude da dominação monopolista exercida pelos magnatas desse país sobre o nosso comércio exterior e da sua profunda penetração imperialista nos diversos setores da vida da nação.

### DONATIVOS

Entre esses serviços, que consomem mais do que conseguimos com a exportação, é interessante destacar o item relativo a «donativos».

É impressão geral que a «magnanimidade» ianque, os «planos de ajuda», as «instituições de caráter científico e cultural», se exercem nas bases que uma propaganda sistemática anuncia. A realidade porém é bem outra e os números provam exatamente o contrário, isto é, na comparação de «donativos» entre o Brasil e os Estados Unidos sempre demos mais do que recebemos.

Em 1952, a diferença nos foi desfavorável de 58 milhões de dólares. Em 1953, subiu a 105 milhões. Em 1954 remetem, a mais do que nos foi enviado, cerca de 4 milhões de dólares.

Isto significa que os «auxílios» prestados pelos americanos aos brasileiros, nos os pagamos e a juros altíssimos.

As «fundações» tipo Rockefeller e semelhantes são na realidade pagas com o nosso trabalho e o nosso suor.

Se considerarmos ainda que no item «Donativos» está incluída a «transferência de particulares e instituições», e que por conseguinte estão acobertados por esta rubrica a remessa de lucros e dividendos dos trustes, vemos que as chamadas «instituições de beneficência» norte-americanas funcionam afinadas pelo mesmo diapasão imperialista, na sucção das riquezas produzidas no país.

## INDEFENSÁVEL A ATITUDE DA AUSTRIA CONTRA A FSM

FALA A IMPRENSA POPULAR O CONHECIDO LÍDER SINDICAL ROBERTO MORENA — TAL COMO NA INTÉRIGUA DE PARIS, O DEDO DO IMPERIALISMO IANQUE APARECE NA DELIBERAÇÃO DO GOVERNO AUSTRIACO — O PAPEL DA F.S.M. NO SEIO DA O.N.U. E DE SUAS ORGANIZAÇÕES COMPLEMENTARES — PROTESTAR E SOLIDARIZAR-SE COM A GLORIOSA CENTRAL SINDICAL MUNDIAL: DEVER DOS MILITANTES E DIRIGENTES SINDICAIS

A propósito do recente ato do governo austriaco, determinando a mudança da sede da Federação Sindical Mundial de seu território, que vem provocando crescente número de manifestações de protesto de dirigentes e organizações sindicais de todos os países do mundo, ouvimos o sr. Roberto Morera, conhecido líder sindical brasileiro.

«As medidas tomadas pelo governo da Áustria contra a permanência da FSM em Viena são uma nova e vã tentativa para destruir a sede da Federação Sindical Mundial. Não é a primeira vez que tais atos são praticados. O governo austríaco, há anos, criou tantos obstáculos ao seu funcionamento em Viena, que obrigou a FSM a transferir-se para Londres».

Com esta declaração inicial o ex-parlamentar operário iniciou as suas declarações à nossa reportagem.

### DEDO DO IMPERIALISMO IANQUE

Proseguindo, disse o sr. Roberto Morera: — Os agentes divisionistas do movimento sindical, a soldo dos imperialistas anglo-americanos, em 1949, propuseram a suspensão por um ano das atividades da FSM para depois examinar a sua situação. Tal proposta foi rejeitada e a FSM, na realização de seu II Congresso em Milão, nesse mesmo ano, viu reforçado o seu prestígio e aumentada a sua força.

### APOIO DO POVO E DOS TRABALHADORES AUSTRIACOS

— E' estranho o ato do governo da Áustria, — continua, — porquanto a permanência da FSM constituía uma grande honra para os trabalhadores e o povo austríacos. Tanto isto é certo que os trabalhadores e o povo desse país sempre tributaram aos que tiveram a ventura de participar de reuniões, conferências e congressos da FSM, em Viena, as mais calorosas homenagens. Exemplo mais frisante disso foram as manifestações populares durante a realização do III Congresso Sindical Mundial, que se reuniu naquela Capital, em 1953. A FSM sempre atuou claramente. Sua vida e suas manifestações são conhecidas, examinadas e discutidas pelos trabalhadores de todo o mundo.

### A FSM NA ONU E OUTRAS ORGANIZAÇÕES

O nosso entrevistado apresenta, então, alguns fatos sobre a atuação da FSM no seio de organizações governamentais de que participa: — A Federação Sindical Mundial, criada em 1945, como resultado da aproximação de todos os trabalhadores na luta comum contra a tirania nazi-fascista, continua fiel aos seus postulados. Cito, por exemplo, um dos seus principais objetivos: organizar e unificar em seu seio os sindicatos do mundo inteiro, independentemente das questões de raça, de nacionalidade, de religião.

— Eu mesmo, — acrescentou, — tive a honra de representar a FSM na IX Reunião dos Estados Americanos membros da OIT. Nessa reunião, apoiando-me nos princípios da FSM, denunciei as arbitrariedades e violências praticadas contra os trabalhadores e os organismos sindicais, em flagrante contradição com as leis sociais e trabalhistas vigentes em nosso país e nas Convenções da própria OIT.

### DEVER DOS DIRIGENTES E MILITANTES SINDICAIS

Finalizando, diz o líder sindical: — Todos temos o dever, militantes e dirigentes sindicais de todas as opiniões políticas, de enviar ao governo da Áustria a manifestação pública de nosso protesto por sua atitude, e solicitar que reconsidere o seu ato. A FSM em sua gloriosa vida tem ajudado o nosso movimento sindical com suas admiráveis resoluções, que tão úteis têm sido à nossa unidade e ao fortalecimento de nossas organizações sindicais.

E' em defesa dos direitos sindicais e democráticos, que defendemos a FSM. E' pela salvaguarda da unidade sindical mundial, tão preciosa nos dias que correm, que a FSM deve ter todo o nosso apoio. Estou certo de que os protestos junto ao governo austriaco, serão cada vez em maior número, traduzindo o reconhecimento do proletariado brasileiro à obra da FSM.

## Ponto pacífico

EGYDIO SQUEFF

A TRAVES de uma reportagem ilustrada de página inteira (seria pleonismo dizer que o jornal que publica se chama «Tribuna da Imprensa»), são narrados alguns episódios da vida de Pena Bôto, com exceção, é claro, daquele ocorrido nos corredores de um hotel da Bahia.

Louvido pelo repórter como um dos maiores almirantes da história (ele já desceu em helicóptero sobre um navio de guerra, com binóculo e tudo), da própria narrativa surgem disso exemplos edificantes, como a história do Prêmio Almirante Jaceguay. Depois de ter concorrido ao mesmo durante cinco anos consecutivos, o grande da Marinha conseguiu triunfalmente uma menção honrosa... Palmas para o almirante!

### CERTA vez — pesa nos ombros do almirante — uma bravura histórica — um marinheiro se rebelou. Diz Pena Bôto ao repórter que o inabismoso tinha nas mãos um fuzil, revólver e faca. Nada menos. Enfrentando sozinho a todo esse arsenal, desarmado, apenas com a cara, aquela cara, o almirante investiu contra o marinheiro, jogou-o ao chão, subjugou-o!

Nessa altura da narrativa o repórter não se agüenta, e pergunta:

— Como conseguiu pulsos tão firmes, almirante?

O almirante sorriu: — Tênis, meu rapaz, tênis!

Pena Bôto se esqueceu de informar o que fazia o resto dos marinheiros durante a pugna, enquanto ele exercitava os seus braços de Popey. Jogariam tênis?

MAS as proezas de Pena Bôto não devem apenas nos fazer rir. Trata-se de um fascista furioso, que despreza os homens e a humanidade, odeia o progresso e a cultura, a serviço de interesses que nada têm a ver com o nosso país e a nossa gente. Sua figura ridícula não deve distrair nossa atenção dos crimes que ele premedita, com os seus comparsas.

Olho néle!

## A CAMPANHA DA ANISTIA NOS ESTADOS

### Ardente Aspiração de Milhões de Patriotas

Palavras de um Deputado Mineiro, de um Advogado Gaúcho, de um Escritor Maranhense e de um Líder Ferroviário

Em todo o país, cresce, com redobrado entusiasmo, o movimento em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os condenados e processados por motivos políticos.

Falando ao «Jornal do Povo», de Belo Horizonte, disse, a respeito da patriótica campanha, o deputado Godofredo Prata, líder do P.S.P. na Assembleia Legislativa de Minas Gerais:

— Entendo que o regime democrático exige a plena liberdade de pensamento para seu perfeito funcionamento. Portanto, a anistia para os casos políticos é uma necessidade. Ela deve ser concedida a Luiz Carlos Prestes e seus companheiros.

ADVOCADO GAÚCHO Em Porto Alegre, ouvido pela «A Tribuna», o advogado Nilo Teixeira afirmou: — A concessão da anistia a todos os presos e processados políticos torna-se um corolário indispensável dos acontecimentos que de-

terminaram a marcha ascensional da democracia em nosso meio.

ESCRITOR MARANHENSE — Nada há mais justo que a anistia para Prestes e seus companheiros.

Com estas palavras, o jornalista e escritor maranhense José Carlos Lago Burnett respondeu à enquete da «Tribuna do Povo», de São Luís.

LÍDER FERROVIÁRIO O líder ferroviário Miguel Pan, da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, assim se manifestou à «Tribuna do Povo», de Curitiba: — Anistia para Prestes! É o que devemos exigir do governo do sr. Juscelino Kubitschek, a fim de que sejam rodadas as vitórias inúmeras que os brasileiros vêm obtendo. São milhões que pensam da mesma maneira e têm a mesma disposição para conseguir a volta do Cavaleiro da Esperança ao convívio de todos nós.

## LÍDERES SINDICAIS DE SÃO PAULO RECLAMAM RELAÇÕES COM A URSS

No Mesmo Sentido Manifesta-se o Prefeito da Cidade de Pedregulho

S. PAULO, 18 (IP) — Os trabalhadores paulistas reúnem sua poderosa voz à de todos os patriotas e democratas que, no país inteiro, reclamam o restabelecimento de relações diplomáticas, culturais e comerciais com a União Soviética. — Dirigentes sindicais paulistas estão a colher assinaturas a um abaixo-assinado a ser enviado ao presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, ressaltando a necessidade imperiosa de o Brasil restabelecer relações normais com a União Soviética, China Popular e países de Democracia Popular. Em cidades do interior, dirigentes sindicais vêm tomando iniciativas semelhantes e estão também coletando assinaturas ao memorial.

### UM GRANDE MERCADO PARA O NOSSO CAFÉ

S. PAULO, 18 (Inter Press) — O prefeito do Município de Pedregulho, sr. Eliseu Alves Teixeira, pronunciou-se favoravelmente ao estabelecimento de relações com todos os países e especialmente com a União Soviética, em entrevista concedida ao matutino «Notícias de Hoje». O sr. Eliseu Alves frisou, que a «União Soviética» representa um grande mercado para o nosso café e outros produtos exportáveis.

## Punir os Massacradores

O SECRETARIO do Interior e Segurança da Prefeitura, sr. Júlio Catalão, anunciou que vai extinguir o «grupo de choque» da chamada Polícia de Vigilância, que se saltou no último carnaval pela fúria com que investiu sobre a população, espancando populares e jornalistas, comportando-se como verdadeiras bestas nas suas atribuições de policiamento.

Esse «grupo de choque», composto de 80 homens bem nutridos e melhor treinados para a sinistra tarefa de massacrar a população, é uma versão, reduzida em número mas não em periculosidade, da exacerçada Polícia Especial de Vêda das tradições na vida da cidade. E' uma nova edição dos monstros do Morro de Santo Antônio, delinqüentes, pilando os métodos assassinos e até o uniforme desenvolvido que lhes permite maiores facilidades no assalto à população desarmada e pacífica.

E' evidente que não bastará a simples extinção do «grupo» para que a população carioca possa sentir-se desafiada da violência injustificável que contra ela

foi cometida. A existência mesma desse setor policial sempre constituiu uma exceção em face das reiteradas afirmações de respeito às liberdades públicas da parte dos responsáveis pelos delitos da cidade. Mesmo antes de que a sanha desses indivíduos se desencadeasse sobre o povo que se divertia, sua simples presença era uma provocação, desafiando a sua extensão, portanto, não significará nenhum reparo aos danos materiais e morais que causou no episódio absurdo do desfile das «escolas de samba». Será, apenas, a correção do erro da sua existência.

Que se torna necessário, ante o crime cometido no domingo de carnaval é a severa punição dos culpados, sua execução pública, o impedimento de que mesmo em outro setor e sob nova denominação tenham a possibilidade de desencadear seus instintos bestiais.

Foi designada uma comissão para apurar responsabilidades. Que essa apuração seja levada sem empecilhos e os culpados devidamente punidos, é o que reclama o povo carioca.

Você já leu Democracia Popular?

## CAIU POR TERRA A PROVOCAÇÃO DO RECIFE

## LIBERTADAS VINTE E UMA PESSOAS PRESAS ILEGALMENTE POR CORDEIRO DE FARIAS

RECIFE, 18 (Do correspondente) — A farsa das «armas» e «armadilhas anti-inimigas» criada pelo policial Alvaro da Costa Lima, delegado de Ordem Política, caiu por terra inteiramente. O coronel Bráulio Guimarães já foi obrigado a libertar vinte e um dos cidadãos ilegalmente detidos.

Esta é uma significativa vitória da solidariedade democrática sobre o terrorismo de Cordeiro de Farias e as discriminações impostas pelo odioso estado de sítio.

Os libertados são elementos dos mais diversos partidos políticos, antipolíticos, sequestrados e sequestrados pela polícia política.

### OS CIDADÃOS LIBERTADOS

Foram libertados o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Cartão Urbano e mais três dos seus «compilheiros»; o estavador Osório Gomes de Nascimento, o camponês Severino Martiniano; Ernesto Correia de Melo, José Vidal (presidente do PSB), Fernando Florêncio, Abdias Bastos Le e Aluizio Falcão, todos de Caruaru; os jovens José Quirino, João e Romeu e os estudantes João Vidal, Cici e Francisco; o operário Pedro Rocha, o comerciante Antônio José Dantas, o lavrador Pedro Renau Duarte e o tóxico João Elias Pereira.

CONTINUAM DETIDOS Encontram-se ainda encarcerados o tóxico José Barros da Silva, secretário do PTB em São Lourenço da Mata, o estudante Ivaldo de Melo Medeiros, o funileiro José Carneiro e o tr-banador do cemitério de Casa Amarela, Manoel Amaral. Há ainda sete trabalhadores da Sociedade de Moreno, sequestrados esta semana. Nenhum deles foi ainda solto.

### ESPANCAMENTO DIANTE DOS ESTUDANTIS

O delegado de Ordem Política, Alvaro da Costa Lima, está retardando proposadamente a libertação do estudante Ivaldo Medeiros. Este patriota, desassombradamente, denunciou a uma comissão de dirigentes estudantis que o foi visitar dentro da própria

da farsa.

### SEIS DIAS SEM COMER

O sr. Ivo Valença denunciou que desde o dia 6 de janeiro, data do seu sequestro, até o dia 12 do meio-dia, ficou privado de qualquer alimentação, enquanto era submetido a toda sorte de violências. Os presentes ouviram estardalhaços e outros e dados ficaram várias horas a fio submetidos a intenso jato d'água, tortura que se revezava com «pau de arara». Este método bestial de suplício, consiste em amarrar os punhos da vítima, colocá-los entre as pernas, amarrando um toro de madeira enfiado entre os braços e as pernas. Após isso,

a vítima é suspensa do solo e rodada sobre o toro como se fosse roleta.

### DESACATO A JUSTICA

A guarnição da rádio-patrulha que conduziu ao Palácio da Justiça o jornalista Hugo Ferreira, tentou repetir em pleno recinto do Tribunal, as suas costumeiras violências, desrespeitando os próprios magistrados. De início, os policiais que se ram impedir que o advogado Carlos José Duarte se aproximasse de seu constituinte. Foi necessária a intervenção do juiz José Ferraz que, ante os protestos do advogado de defesa, determinou o afastamento dos policiais da rádio-patrulha.

### SITUAÇÃO NO PERU

## VIOLÊNCIAS DE ODRIA CONTRA OS JORNALISTAS

LIMA, 18 (AFP) — Foi preso o jornalista Pedro Beltrán, de «La Prensa».

O pessoal dos jornais «La Prensa» e de «Última Hora», publicando na mesma edição, informaram que, por falta de pessoal da redação (que ainda está preso), não poderiam os jornais circular sábado, esperando, a solução desse aspecto do problema para que possam reaparecer domingo. Foi realizada uma manifestação em

favor de «La Prensa».

EMISSIONES DA RADIO DE IQUITOS BOGOTA, 18 (AFP) — O rádio dos revoltosos peruanos em Iquitos recomençará suas emissões, hoje, às 6 horas, com o mesmo locutor de sempre no microfone. «Nossos compatriotas que têm parentes ou amigos em Iquitos, diziam, ele podem ficar tranquilos. Reina a calma em todo o departamento de Loreto, e as garantias constitucionais são aqui rigorosamente respeitadas».

O locutor dirigiu-se, em seguida aos outros emissores do Peru inclusive aos de Lima, pedindo-lhes que entrassem em contato com Iquitos a fim de informar se as emissões dessa cidade vinham sendo bem captadas. Declarou ainda: a divisão da sêva não tem ligações com qualquer partido político.

## NEGOCIAÇÕES SINO-DO CEPN

GENEبرا, 18 (AFP) — Realizou-se hoje de manhã no Palácio das Nações, durante 3 horas e 45 minutos, mais um encontro entre os embaixadores Alexis Johnson e Wang Ping, dentro do quadro das negociações sino-americanas de Genebra.

Realizar-se-á a próxima sessão no dia 24 do corrente.

## Os Jornais Indonésios Opõem-se à Revisão da Lei Eleitoral

JAKARTA, 18 (Agência Nova China pela Inter Press) — O jornal Bintang Timur, citando informações transmitidas pelos círculos parlamentares, declara que a decisão do Gabinete Harahap de modificar a lei eleitoral é de caráter fundamental e ultrapassa a competência do Gabinete.

Esses círculos assinalam que a decisão visa salvar o prestígio do Gabinete e superar os seus fracassos a fim de que possa permanecer até a formação do novo parlamento.

Observam que existem 18 cadeiras no Parlamento reservadas para as minorias nacionais e 3 para o Irian Ocidental. Tendo o Gabinete Harahap no poder para apontar esses representantes, os partidos governamentais podem escolher seus próprios elementos para preencher essas cadeiras disponíveis a fim de fortalecer sua posição no Parlamento.

Tanto o «Bintang Timur» como o «Harian Rakjat» declaram que a decisão governamental constitui uma nova manobra para prolongar sua vida.

O «Suluh Indonésia» afirmou que devido ao aprofundamento da divisão entre os

## A U.R.S.S. NA CONFERÊNCIA DA CERN

GENEبرا, 18 (AFP) — A U.R.S.S. informou oficialmente o Centro Europeu Para a Pesquisa Nuclear (CERN) que um grupo de cientistas e técnicos soviéticos participará na conferência dessa organização, que será convocada para o mês de junho em Genebra, a fim de trocar informações sobre a construção e o funcionamento dos aceleradores de partículas.

Lembra-se que os países que ainda não são membros do CERN foram convidados a participar nessa conferência.

## EM 24 HORAS

• Grandes manifestações populares estão sendo realizadas na Tailândia contra a permanência de tropas americanas no país. Os jornais, unanimemente, protestam contra as manobras dessas tropas. O jornal «Sarnier» criticou vivamente os referidos exercícios, lamentando a presença de tropas estrangeiras no território da Tailândia.

• Morreram num desastre de aviação quarenta e cinco militares britânicos e cinco membros da esquadra de um avião de transporte civil, fretado pelo War Office, quando decolava em Malta. No comunicado publicado a respeito consta a menção «Não houve sobreviventes».

• O embaixador da República Federal Alemã na União Soviética, sr. Wilhelm Hans, viajara para Moscou no fim do mês e espera entrar em funções no início de março, — ao que se anuncia oficialmente.

• A senhora Vera Clouzot, consagrada atriz e esposa do diretor cinematográfico André Clouzot, acha-se em estado de saúde satisfatório, mas ainda não deixou o hospital parisiense, onde recentemente submeteu-se a uma intervenção cirúrgica.

### LEIA

### PROBLEMAS

PROBLEMAS DE LUIZ CARLOS PRESTES

Nº 71

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

## OBRAS ESCOLHIDAS

II VOLUME

Contém o presente volume a genial obra do fundador do Primeiro Estado Socialista do mundo: «Que fazer?» com a Conclusão, Anexo e Emenda do autor.

## EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Ao preço de Cr\$ 45,00, em todas as livrarias

## A URSS FORNECE À ÍNDIA EQUIPAMENTO PETROLÍFERO

NOVA DELHI, 18 (IP) — Notícias nesta Capital que está sendo negociado um acordo entre a Índia e a União Soviética para o fornecimento, por esta última, de equipamentos e técnicos para a prospecção de petróleo. As negociações estão sendo desenvolvidas na base de uma carta da URSS que propõe o fornecimento da maquinaria e pessoal habilitado para realizar os trabalhos e fornecer equipes de especialistas

Por esta notícia vemos que a União Soviética não considera «decepcionante» o fato da Índia pretender explorar a mesma ou seu petróleo, como o fez o sr. Rothbone, presidente da Standard Oil. Ao contrário, oferece meios para essa exploração, pondo à sua disposição, ajuda material e técnica sem exigir concessões, contra o simples pagamento desses equipamentos e serviços com produtos da exportação indiana.







# PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

APROVADO PELO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

I

## O Brasil Sob o Jugo Crescente dos Imperialistas Norte-Americanos

1. O Brasil é um país imenso e dotado de grandes riquezas naturais. Possui riquíssimas jazidas de ferro, manganês, tungstênio, ouro, petróleo, carvão, minerais radioativos. Dispõe de terras fértilíssimas e de clima favorável ao cultivo dos mais variados produtos agrícolas. Extensos vales e planaltos possibilitam a criação de todas as espécies de gado. São enormes as reservas florestais. O grande potencial hidráulico poderia ser utilizado para a construção de sistemas de irrigação contra as secas e para a eletrificação da economia nacional.

Apesar dessas imensas possibilidades, a situação do povo brasileiro é cada dia mais penosa e insuportável. Brasileiros morrem de fome nas estradas do Nordeste e até mesmo nos grandes centros industriais do país. A tuberculose e outras doenças matam ou inutilizam milhões de pessoas. Sem escolas nem hospitais, o povo vive na ignorância e morre ao desamparo. Vivendo num país tão rico, o povo brasileiro vegeta na miséria, em consequência da política de rapina dos monopólios norte-americanos e da dominação dos latifundiários e grandes capitalistas brasileiros.

Em poder dos monopólios norte-americanos já estão as nossas maiores riquezas minerais. A United States Steel e a Bethlehem Steel apoderaram-se da produção de manganês. A Standard Oil luta abertamente pela posse de nossas jazidas de petróleo. Banqueiros norte-americanos controlam a produção de minério de ferro e a produção siderúrgica de Volta Redonda. Nas mãos da Light e da Bond and Share estão cerca de 90% de toda a produção de energia elétrica. Sob o controle do capital norte-americano já se encontra grande parte da indústria.

O comércio externo acha-se sob o controle dos imperialistas norte-americanos, que nos obrigam a exportar gêneros alimentícios e matérias-primas por preços ínfimos, e a pagar preços excessivos pelos artigos industriais que importamos. Os Estados Unidos impedem o Brasil de manter relações comerciais com todos os países e, em prejuízo da economia nacional, assumem a posição de intermediários na venda de nossos principais produtos. Firms monopolistas norte-americanas detêm diretamente em suas mãos a maior parte das exportações de café e dominam o beneficiamento e o comércio interno e externo do algodão.

O capital norte-americano predomina nos transportes aéreos, controla as ferrovias e ameaça de aniquilamento a marinha mercante nacional. Rockefeller organiza no país grandes empresas agrícolas, que visam a controlar importantes centros produtores, e os frigoríficos norte-americanos agarraram terras e organizam grandes plantações e fazendas de criação de gado.

Os monopólios norte-americanos, contra as próprias leis de nosso país, conseguem câmbio privilegiado, que lhes permite transferir para os Estados Unidos os fabulosos lucros obtidos no Brasil. O capital invertido no Brasil pelos monopólios dos Estados Unidos aumenta rapidamente com os lucros acumulados, o que faz crescer cada vez mais a remessa de lucros para o exterior. O capital monopolista norte-americano atua no Brasil como poderosa bomba de sucção, que absorve grande parte da renda nacional e parcela considerável do valor-ouro alcançado com as nossas exportações.

Toda a economia brasileira vai sendo, assim, transformada em simples apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos.

Os imperialistas norte-americanos interferem diretamente em toda a vida administrativa do país, põem a seu serviço o aparelho de Estado brasileiro para explorar e oprimir desenfreadamente o nosso povo, saquear nossas riquezas naturais e arrancar lucros máximos.

Nossa pátria perde rapidamente suas características de nação soberana e é invadida pelos agentes dos monopólios norte-americanos. Os representantes do Brasil no estrangeiro passam a instrumentos servís do Departamento de Estado. Nossas forças armadas são submetidas ao comando de oficiais e sargentos norte-americanos e os governantes do país descem ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos. Por intermédio da imprensa, do rádio, do cinema, da literatura e da arte, reduzem os instrumentos de colonização, procuram os agentes norte-americanos liquidar as mais caras tradições de nosso povo e a cultura nacional.

Os imperialistas norte-americanos penetram, assim, por todos os poros da vida econômica, política, social e cultural do país, humilham o nosso povo, violam a independência e a soberania da nação, que tratam de reduzir à condição de colônia dos Estados Unidos.

2. Esta dominação torna-se ainda mais pesada devido à militarização intensiva do Brasil. Aumentam as despesas públicas, elevam-se os impostos, cresce a inflação monetária e sobem rapidamente os preços internos — situação que pesa duramente sobre todas as camadas da população.

Os milhões de operários brasileiros sofrem ditas privações com a baixa do salário real, com as novas formas de

exploração e com o desemprego, que tende a se alastrar. Estabelece-se o sistema de multas a pretexto de assiduidade ao trabalho. São anulados, um a um, seus direitos e conquistas sociais. As greves são reprimidas pela violência. O atual governo intervém nos sindicatos e nas eleições sindicais, coloca policiais e agentes dos imperialistas norte-americanos em diretorias de sindicatos. Os operários vivem subalimentados, moram em casebres miseráveis, adoecem e morrem sem o necessário socorro médico. Entre eles grassam as enfermidades profissionais e a tuberculose. Os filhos dos operários não têm assegurada a instrução profissional e mal podem frequentar a escola primária.

A população camponesa, constituída por milhões de meeiros, agregados, arrendatários, sítiantes, posseiros, colonos, assalariados agrícolas, vaqueiros, peões, etc., que representa 63% da população brasileira, na sua maior parte não possui terra e vive brutalmente explorada, privada de quaisquer direitos e submetida ao arbítrio dos donos dos latifúndios, seja nas fazendas, estâncias de criação de gado, engenhos ou usinas de açúcar. Milhões de camponeses vivem na miséria, abandonados ao analfabetismo, vítimas de endemias, doenças e seminus, morando em choupanas. Os instrumentos agrícolas de que dispõem são os mais rudimentares, reduzindo-se em vastas regiões quase somente à enxada. Esta situação agrava-se cada vez mais em consequência do contínuo aumento dos preços das ferramentas, dos adubos e inseticidas, com a especulação crescente dos intermediários protegidos do governo e que dispõem de crédito fácil no Banco do Brasil, com a elevação dos impostos, das tarifas ferroviárias, com a arbitrariedade e unilateral fixação dos preços dos produtos agrícolas e pecuários. Os assalariados agrícolas ganham salários de fome. Os pequenos e médios proprietários não têm garantias de posse da terra, que é constantemente ameaçada pelos latifundiários e pelas autoridades governamentais. Os pequenos e médios arrendatários são vítimas de contratos leoninos, não podem dispor da própria produção, que é praticamente confiscada pelos latifundiários, e são frequentemente expulsos das terras. As secas do Nordeste e as inundações em diversos pontos do país são verdadeiras calamidades para a população pobre, que se vê na contingência de emigrar para outras regiões, na maior miséria e sem o menor auxílio do governo, para morrer aos milhares pelos caminhos ou, finalmente, cair nas garras de outros exploradores. A luta dos camponeses pela posse da terra e contra o arbítrio e a exploração dos latifundiários é violentamente esmagada e afogada em sangue pelo governo.

As camadas médias das cidades atravessam grandes dificuldades. Os ordenados e vencimentos do funcionalismo público, dos empregados no comércio e nos escritórios, dos bancários e dos militares são cada vez mais insuficientes para fazer face à crescente carestia da vida. A intelectualidade brasileira, elementos das profissões liberais, cientistas, técnicos, escritores, artistas, cineastas e professores, que não se prestam ao papel de lacaios dos Estados Unidos e defendem a cultura nacional, são perseguidos, sofrem crescentes

dos Estados Unidos. Mas a guerra que os imperialistas norte-americanos preparam é uma guerra de agressão e conquista com o objetivo de dominar o mundo e escravizar os povos para obter lucros máximos. Não podendo realizar sozinho essa tarefa sinistra, os imperialistas norte-americanos procuram fazer a guerra com as mãos alheias, à custa do sangue de outros povos. Como o Brasil é um grande país, possui numerosa população e imensos recursos, os imperialistas norte-americanos tentam arrastar nosso povo à guerra, na qualidade de fornecedor de soldados e de produtos estratégicos, e querem utilizar nosso solo como praça de armas para assegurar o completo domínio colonial do Brasil e de toda a América Latina.

Por esse caminho seria o povo brasileiro reduzido ao papel de mercenário dos exércitos imperialistas e arrastado a mais ignominiosa das guerras. Além disso, a História ensina que a guerra preparada pelos Estados Unidos contra a União Soviética, a China e as Democracias Populares é uma aventura condenada de antemão a completo fracasso. A derrota dos agressores norte-americanos na Coreia é uma prova evidente de que os novos candidatos ao domínio do mundo serão esmagados, caso tentem repetir a sangrenta aventura de Hitler. A poderosa União Soviética é muito mais forte hoje do que quando derrotou o eixo fascista; ao seu lado estão a grande China e as Democracias Populares, formando um bloco solidamente unido e invencível. Enquanto isto, no campo dos agressores imperialistas, dirigido pelos Estados Unidos, agravam-se as contradições internas que o minam e enfraquecem. Se os imperialistas norte-americanos se lançarem a uma nova guerra, sua derrota será inevitável.

A participação em qualquer guerra de agressão ao lado dos Estados Unidos significaria para o Brasil não apenas uma aventura injustificável do ponto de vista político e moral, mas ainda a completa ruína do país, o massacre de sua mocidade, a miséria ainda maior de toda a população. Não é este o caminho que convém ao Brasil.

4. Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerrreira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países amantes da paz; do entendimento em pé de igualdade com todos os povos; da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação dos Estados Unidos e estreitar as relações econômicas e culturais com todos os países que reconheçam e respeitem nossa independência, antes de tudo com a União Soviética e a China.

A paz e a colaboração pacífica com todos os países podem assegurar ao Brasil vastos mercados para o excedente exportável de sua produção agropecuária e industrial, facilidades ilimitadas para a aquisição de equipamentos e matérias-primas necessários ao amplo desenvolvimento da indústria nacional.

O caminho da paz e da colaboração pacífica com todos



LUIZ CARLOS PRESTES

à testa dos serviços secretos das forças armadas e de todas as organizações policiais, a polícia política norte-americana intervém na vida política da nação e persegue cidadãos brasileiros que lutam pelas liberdades democráticas e pela independência nacional.

A pretexto de ajuda norte-americana ao desenvolvimento da economia nacional, o atual governo entrega aos agentes norte-americanos a direção da política econômica e financeira do Brasil, que passa a ser orientada segundo os planos belicistas do governo dos Estados Unidos. Milhões de dólares e de cruzeiros são gastos na compra de armamentos, na construção de bases aéreas e navais, na construção e melhoria de trechos de vias férreas e de alguns portos com o objetivo de facilitar o transporte e o embarque de matérias-primas para a máquina de guerra norte-americana e de permitir a movimentação de grandes efetivos militares e o reabastecimento de grandes esquadras navais e aéreas. Para a compra aos Estados Unidos de materiais necessários à realização de tais obras, o governo de latifundiários e grandes capitalistas contrai empréstimos onerosos que arruinam o país e o colocam sob o jugo colonizador do governo de Washington.

Em sua política de completa alienação da soberania nacional, o atual governo procura inculcar na mocidade estudantil e nos meios literários, artísticos e científicos, sentimentos de desprezo pelas tradições nacionais e de subserviência às ideias cosmopolitas e ao obscurantismo racista dos imperialistas norte-americanos.

2. A causa desta política de traição nacional está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas, cujos interesses o atual governo representa. Enquanto existir este regime, a política dos governantes brasileiros será sempre determinada pelos latifundiários e grandes capitalistas, a serviço do imperialismo norte-americano.

Os latifundiários e grandes capitalistas submetem-se aos imperialistas norte-americanos porque, como estes, estão interessados na exploração e na escravização do povo brasileiro e desejam uma nova guerra mundial, com a esperança de obter grandes lucros pela venda de matérias-primas e gêneros alimentícios por preços exorbitantes e de ganhar bilhões neste negócio sangrento.

Os latifundiários e grandes capitalistas voltam-se para os imperialistas norte-americanos porque sentem medo crescente do povo. Através do atual governo e com o apoio dos dólares e das armas dos Estados Unidos, querem defender seus privilégios e impedir o progresso do Brasil. Apoiados nos imperialistas norte-americanos, condenam o nosso povo à miséria e à escravidão e à nação ao estancamento, ao atraso crescente e à decomposição.

Arrastar o Brasil à guerra, vendê-lo aos imperialistas norte-americanos a fim de conservar o latifúndio e as sobrevivências feudais e escravistas na agricultura — eis o objetivo de toda a política do governo de latifundiários e grandes capitalistas. Esta política, que corresponde aos interesses de uma minoria reacionária, choca-se irreconciliavelmente com os interesses da maioria esmagadora da população, com os supremos interesses da nação.

É certo que se realizam eleições no país e que vivemos sob a vigência de uma Constituição. Isto não significa, no entanto, que as eleições expressem a vontade da maioria da população brasileira nem que o nosso povo goze de efetiva liberdade ou possa, através do uso de seus direitos constitucionais, substituir o atual regime ou nele introduzir modificações radicais. A atual Constituição brasileira, se bem que registre algumas conquistas democráticas, é no essencial um código de opressão contra o povo. Garante aos latifundiários o monopólio da terra, como direito sagrado; assegura à minoria opressora e exploradora a direção política do país. O direito de voto é concedido apenas aos que sabem ler e escrever, quando mais da metade da população do Brasil é de analfabetos. Os soldados e marinheiros não têm o direito de eleger e ser eleitos. Nem todos os partidos políticos, inclusive o partido político da classe operária — o Partido Comunista —, podem participar das eleições, enquanto os eleitores que se opõem ao regime dominante sofrem brutais perseguições policiais e são assassinados. As grandes massas camponesas praticamente não podem participar de eleições senão para votar nos candidatos impostos pelos proprietários das terras em que vivem. Com o monopólio dos meios de propaganda pelos grandes capitalistas e latifundiários, a serviço dos imperialistas norte-americanos, só há liberdade efetiva de propaganda para os candidatos dos ricos. Embora as eleições devam ser aproveitadas pelo povo em sua luta, elas não passam, nestas condições, de uma farsa para tentar esconder o caráter despótico do atual regime.

Mesmo esta Constituição não é cumprida nem respeitada pelo atual governo. Os direitos democráticos nela registrados são sistematicamente violados pelas autoridades do Estado reacionário e policial. Contra a letra da Constituição, são elaboradas leis como a atual Lei de Segurança que liquida na prática as liberdades individuais. Os juizes e tribunais de justiça, continuando as tarefas da polícia, interpretam e aplicam as leis segundo os interesses dos latifundiários e grandes capitalistas serviais dos imperialistas norte-americanos, e condenam a longos anos de prisão todos os que se opõem ao atual regime de exploração e opressão. A Constituição é usada apenas como máscara para tentar ocultar o caráter tirânico do Estado.

A violência contra o povo é a arma principal a que recorre o governo de latifundiários e grandes capitalistas. Simultaneamente, faz uso, porém, de desenfreada demagogia e recorre às mais cínicas promessas de reformas, de mudanças radicais até mesmo na estrutura econômica e social do Brasil. Para ludir os camponeses, o governo de latifundiários e grandes capitalistas promete uma reforma agrária, que não passa de legalização do atual sistema de arrendamento e da venda de terras improdutivas, à custa de pesadas indenizações. O objetivo dessas manobras é defender os pri-



"O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL considera indispensável unir desde já em todo o país as mais amplas massas populares, pessoas de todas as classes e camadas sociais que desejam lutar pela democracia e pela paz, contra a política da guerra, de fome e reação do governo de latifundiários e grandes capitalistas, pela derrubada do atual governo e sua substituição pelo governo democrático de libertação nacional"

privações e enfrentam os maiores obstáculos para o desenvolvimento de sua atividade criadora e profissional.

Não é melhor a situação dos artesãos, dos pequenos industriais e comerciantes, que sofrem as consequências da inflação, dos impostos extorsivos, da diminuição dos negócios, da falta de crédito e dos altos juros bancários, e que lutam com dificuldades crescentes para desenvolver a produção e os negócios e se sentem inseguros e desesperados.

Industriais e comerciantes brasileiros não podem desenvolver seus negócios devido ao baixo poder aquisitivo das massas trabalhadoras e à concorrência das mercadorias importadas dos Estados Unidos. Os monopólios norte-americanos freiam o desenvolvimento da indústria nacional e impedem a criação de indústrias básicas indispensáveis para libertar o Brasil da dependência econômica. O controle dos créditos bancários, dos meios de transporte, da distribuição das matérias-primas, das licenças de importação e exportação, é utilizado pelos imperialistas norte-americanos contra os industriais e comerciantes brasileiros. A importação de equipamentos necessários ao desenvolvimento industrial torna-se cada vez mais difícil e aumenta as restrições à importação de matérias-primas indispensáveis à indústria nacional.

Mesmo alguns setores de agricultores e pecuaristas lutam com dificuldades crescentes diante da posição monopolista das firmas norte-americanas no comércio exterior do Brasil. O governo dos Estados Unidos impõe preços-teto aos nossos produtos de exportação e impede que sejam comercializados, em condições vantajosas, com outros países, como a União Soviética e a China, que representam enormes mercados.

São as mais funestas, pois, as consequências da crescente dominação imperialista norte-americana. A militarização do Brasil e, especialmente, de sua economia atinge a imensa maioria da população.

3. Os imperialistas dos Estados Unidos, além de levar a efeito a pilagem das riquezas nacionais e a exploração desenfreada de nosso povo, querem arrastar o Brasil à guerra de agressão que preparam contra os países do campo da paz, especialmente contra a União Soviética, e não escondem o objetivo de utilizar o povo brasileiro como carne de canhão.

A propaganda dos imperialistas norte-americanos e de seus lacaios brasileiros procura incutir em nosso povo a ideia de necessidade de participação do Brasil na guerra ao lado

os povos é o caminho do progresso do Brasil, do rápido florescimento da economia nacional, é o caminho da liberdade e da independência, que conduzirá à elevação do nível cultural e a uma vida livre e feliz para o nosso povo. Este, o caminho a seguir para que o Brasil ocupe relevante posição, como nação livre e independente, no seio da comunidade mundial das nações.

II

## O Atual Governo de Latifundiários e Grandes Capitalistas é Um Instrumento dos Imperialistas Norte-Americanos

1. O atual governo de latifundiários e grandes capitalistas é um instrumento servil dos imperialistas dos Estados Unidos. É por seu intermédio que os monopolistas norte-americanos saqueiam o Brasil e exploram nosso povo.

A política externa do atual governo é ostensivamente ditada pelo Departamento de Estado, sendo a delegação brasileira na O.N.U., mundialmente conhecida por sua atuação subserviente ao governo norte-americano.

As ordens dos imperialistas norte-americanos são transformadas pelo atual governo em leis do país, sempre com o objetivo de tornar mais fácil o assalto às riquezas nacionais e a exploração redobrada de nosso povo. Contra a vontade manifesta da nação, o governo de latifundiários e grandes capitalistas firmou com os Estados Unidos o «Acordo Militar» e outros tratados lesivos aos interesses brasileiros. As forças armadas nacionais são entregues ao comando direto de generais e almirantes norte-americanos, que as preparam ostensivamente para as guerras de agressão planejadas pelos militaristas dos Estados Unidos. No aparelho estatal são colocados «técnicos» e «conselheiros» norte-americanos, que interferem diretamente em toda a vida administrativa do país. Por intermédio de seus agentes, colocados pelo governo de latifundiários e grandes capitalistas



"A população camponesa vive brutalmente explorada, privada de quaisquer direitos e submetida ao arbítrio dos donos dos latifúndios, seja nas fazendas, estâncias de criação de gado, engenhos ou usinas de açúcar."



(CONCLUSÃO DA 5ª PAG.)

viagens da minoria reacionária que domina o país, garantir o monopólio da terra e conservar as relações semifeudais na agricultura.

O governo de latifundiários e grandes capitalistas é, portanto, um governo de preparação de guerra e de traição nacional, um governo inimigo do povo. É um instrumento útil e necessário aos imperialistas norte-americanos que facilita a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos.

3. Brasil necessita de outro governo, de um governo efetivamente do povo, legítimo representante das mais amplas camadas progressistas e antiimperialistas, que seja capaz de libertar o país do jugo imperialista norte-americano, de executar uma política de paz, e de realizar as transformações democráticas radicais indispensáveis ao progresso da nação e a uma vida próspera, livre e feliz para toda a população.

Se quisermos viver e prosperar, se quisermos que nossa pátria alcance o futuro radioso a que tem direito, se quisermos livrar-nos da odiosa escravidão norte-americana e tirar do nosso povo do atraso, da miséria e da ignorância em que vegeta, é indispensável acabar com o regime de latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos imperialistas dos Estados Unidos, derrubar o atual governo.

4. O Partido Comunista do Brasil está convencido de que as transformações democráticas que nosso povo necessita e almeja só podem ser alcançadas com um governo democrático de libertação nacional, governo de coalizão do qual participem, além da classe operária, os camponeses, a intelectualidade, a pequena burguesia e a burguesia nacional.

O Partido Comunista luta pelo socialismo, mas está convencido de que nas atuais condições econômicas, sociais e políticas do Brasil não é possível realizar transformações socialistas. É perfeitamente realizável, no entanto, a tarefa de substituir o atual governo, antipovo e antinacional, por um governo do povo, que liberte o Brasil do domínio do imperialismo norte-americano e dos seus sustentáculos internos, os latifundiários e grandes capitalistas.

O governo democrático de libertação nacional será um governo autenticamente democrático e popular. Será um governo patriótico e de paz, de defesa da soberania e da independência nacional. Será o governo da salvação do Brasil e da felicidade do povo brasileiro.

### III

## É Inevitável a Revolução Agrária e Antiimperialista, a Substituição do Governo de Latifundiários e Grandes Capitalistas Por Um Governo Democrático de Libertação Nacional

2. Inevitável a revolução democrática e nacional-libertadora. É inevitável a substituição do governo de latifundiários e grandes capitalistas. O povo brasileiro levantar-se-á contra o atual estado de coisas, não permitirá que se reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. A causa da independência e do progresso de nossa pátria exige a derrubada do atual governo. O regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas norte-americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime — o regime democrático-popular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais, que reclamam os supremos interesses da nação.

O Partido Comunista do Brasil considera que o governo democrático de libertação nacional, surgido da luta revolucionária do nosso povo, deverá realizar e consagrar em leis as seguintes transformações democráticas e progressistas na vida econômica, política e social do Brasil:

### POLÍTICA EXTERNA E DEFESA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

- 1 — Anulação de todos os acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais, concluídos com os Estados Unidos.
- 2 — Confiscação de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios norte-americanos que operem no Brasil e anulação da dívida externa do Brasil para com o governo dos Estados Unidos e os bancos norte-americanos.
- 3 — Expulsão de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.
- 4 — Relações amistosas e colaboração pacífica com todos os países, especialmente com os países capazes de cooperar com o Brasil sem qualquer discriminação, na base de plena igualdade de direitos e de mútuos benefícios.
- 5 — Apoio à luta de libertação nacional dos povos oprimidos. Incentivo à solidariedade entre o nosso povo e os povos irmãos da América Latina. Política de cooperação e amizade com as nações latino-americanas.
- 6 — Adoção de medidas de defesa da paz. Proibição da propaganda de guerra e punição para os propagandistas de guerra.

### REGIME POLITICO DEMOCRATICO-POPULAR

- 7 — Soberania do povo — o único poder legítimo é o que vem do povo. Será abolido o Senado Federal. O Congresso Nacional, constituído pelos representantes eleitos pelo povo, exercerá o poder supremo do Estado. Todos os órgãos do novo regime, dos interiores aos superiores, serão eleitos pelo povo. Aos eleitores caberá o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.
- 8 — O Presidente da República será eleito pelo povo e o seu mandato terá a duração de quatro anos. Governará por intermédio de um Conselho de Ministros, responsável perante o Congresso Nacional.
- 9 — Todos os cidadãos com 18 anos completos, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução, terão direito a eleger e ser eleitos. Gozarão destes mesmos direitos os analfabetos, bem como os militares, inclusive os cabos, os soldados e os marinheiros. Será assegurada a representação proporcional dos partidos políticos em todas as eleições.
- 10 — Os Estados, Municípios, Territórios Federais e o Distrito Federal terão autonomia política e administrativa, com a eleição pelo povo de todos os órgãos do Poder.
- 11 — Inviolabilidade da pessoa humana e do domicílio. Ampla liberdade de pensamento, de palavra, de reunião, de associação, de greve, de imprensa, de cátedra, de crença e culto religioso, liberdade de movimento e profissão.
- 12 — Abolição de todas as discriminações de raça, cor, religião, nacionalidade, etc., e punição aos transgressores. É livre a instrução em língua materna aos filhos de imigrantes estrangeiros.
- 13 — Separação do Estado de todas as instituições religiosas. O Estado será leigo.
- 14 — Democratização das forças armadas e criação do exército, da marinha e da aviação nacional-populares, estreitamente ligados ao povo, que defendam a paz, a independência nacional e as conquistas democráticas. Os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais gozarão de plenos direitos civis, de liberdade de atuação política e terão asseguradas condições de vida normais e humanas. Livre acesso das praças-de-pré ao oficialato.
- 15 — Completa supressão das organizações policiais de repressão. As polícias militares serão democratizadas e incorporadas às forças armadas nacional-populares. Substituição das demais organizações policiais pela milícia popular.
- 16 — Justiça rápida e gratuita, com juízes e tribunais eleitos pelo povo.
- 17 — Ampla reforma do sistema tributário, com a sua simplificação e a supressão dos impostos e taxas injustos, apoiada sobretudo no imposto fortemente progressivo sobre a renda. Controle democrático dos preços, medidas práticas contra a inflação e reforma monetária, que assegurem a estabilidade da moeda nacional.
- 18 — Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos dos homens em caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. Proteção especial e gratuita à maternidade e à infância.

- 19 — Estimulo às atividades científicas, literárias, artísticas, e técnicas de caráter pacífico, com pleno apoio e ajuda do Estado.
- 20 — Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção, pelo Estado, de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.
- 21 — Ajuda à construção de casas para o povo, de maneira a assegurar, dentro do menor prazo, residência digna e barata para a população trabalhadora.
- 22 — Organização de uma ampla rede de hospitais e dispensários, com os recursos médicos adequados, a fim de atender à população de todo o país. Combate sistemático às endemias e a todas as moléstias de incidência generalizada.
- 23 — Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradativa de todas as taxas escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores.
- 24 — Ajuda e proteção especial às populações aborígenes e defesa de suas terras. Os indígenas terão direito à organização livre e autônoma.
- 25 — Ajuda rápida e eficiente às populações vitimadas pela seca, inundações e outros flagelos, principalmente por meio de concessões de terras produtivas, de máquinas e ferramentas de trabalho, de crédito sem juros e a longo prazo. Assegurar às populações obrigadas a emigrar de seus lugares natais condições que lhes permitam reconstruir seus lares.

### DESENVOLVIMENTO INDEPENDENTE DA ECONOMIA NACIONAL

- 26 — Liberdade de iniciativa para os industriais e para o comércio interno, com a garantia dos interesses da economia nacional e do bem-estar do povo. Não serão confiscados os capitais e empresas da burguesia brasileira. Serão confiscados os capitais e empresas dos grandes capitalistas que traírem os interesses nacionais e se aliarem aos imperialistas norte-americanos.
- 27 — Defesa da indústria nacional. Proibição da importação de produtos que prejudiquem as indústrias existentes ou dificultem a criação de novas. Amplas facilidades para a aquisição de equipamentos e matérias-primas necessários ao desenvolvimento da economia nacional. Livre desenvolvimento da indústria de paz.
- 28 — Desenvolvimento independente da economia nacional e preparo das condições para a industrialização intensiva do país com a utilização dos capitais e das empresas confiscados aos imperialistas norte-americanos. Para o mesmo fim, atrair a colaboração de capitais privados, aos quais serão garantidos lucros e a defesa de seus interesses, segundo lei especial.
- 29 — Regulamentação do comércio externo para a defesa da produção nacional.
- 30 — Ajuda aos artesãos e a todos os produtores pequenos e médios por meio de concessão de créditos, facilidades para a aquisição de matérias-primas ou para o fornecimento de máquinas e instrumentos de trabalho.
- 31 — Atrair a colaboração de governos e de capitalistas estrangeiros cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, sirvam à industrialização e se submetam às leis brasileiras.

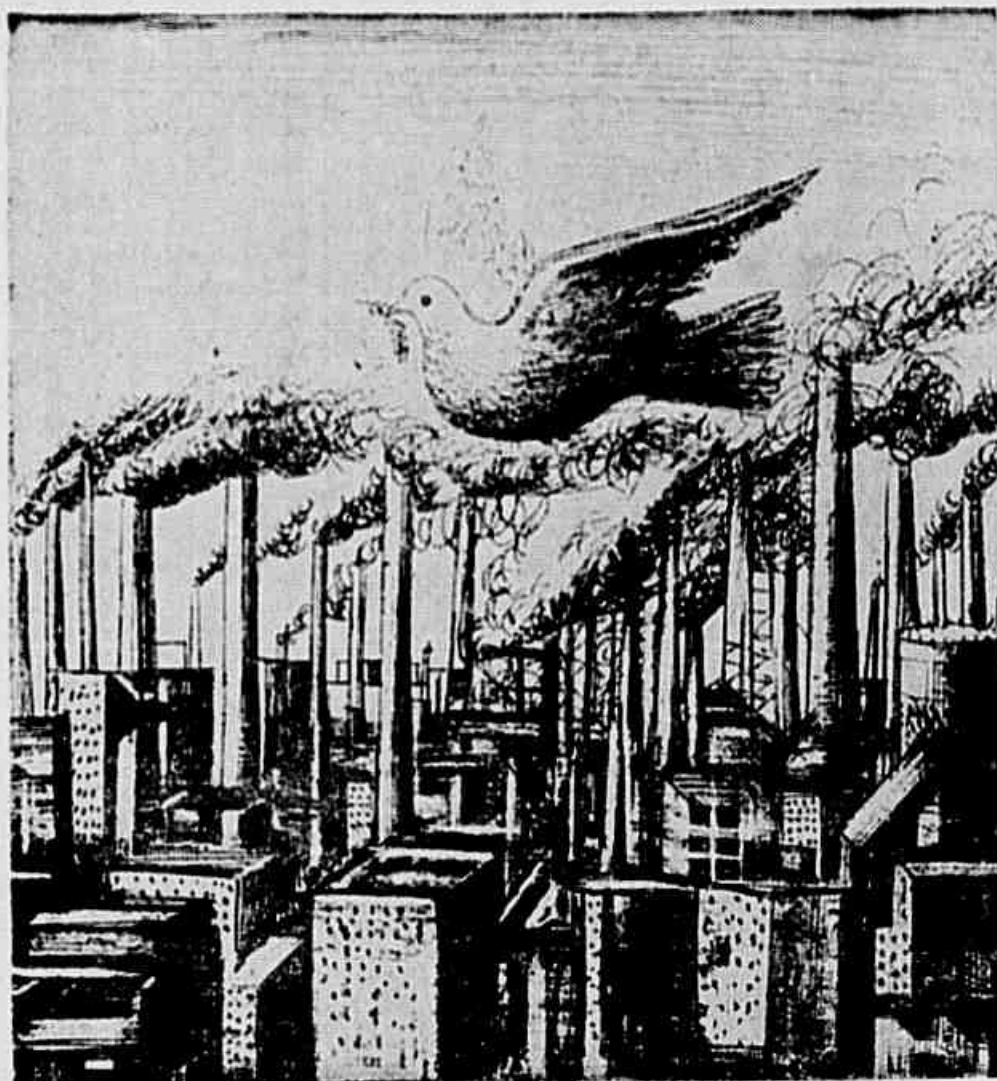
### MELHORIA RADICAL DA SITUAÇÃO DOS OPERÁRIOS

- 32 — Fixação de salário-mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salário igual para igual trabalho, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.
- 33 — Aplicação efetiva da jornada de trabalho de 8 horas e da semana de 44 horas para todos os trabalhadores. Jornada de 6 horas para os que trabalham no subsolo ou em profissões insalubres e para os menores.
- 34 — Democratização da legislação social, sua ampliação e extensão aos trabalhadores das empresas estatais e aos assalariados agrícolas. Os sindicatos fiscalizarão a justa aplicação da legislação social.
- 35 — Livre organização e funcionamento das entidades sindicais. Os sindicatos terão o direito de realizar livremente contratos coletivos de trabalho com as empresas privadas e estatais e de fiscalizar sua execução.
- 36 — Assistência e previdência social por todas as formas, por conta do Estado e dos capitalistas, beneficiando inclusive os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle, pelos sindicatos, dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.
- 37 — Abolição das formas de trabalho forçado, das leis de militarização do trabalho, e de todos os dispositivos legais que determinem multas, inclusive por motivo de falta ao trabalho.

### REFORMA AGRARIA E AJUDA AOS CAMPONESES

- 38 — Confiscação de todas as terras dos latifundiários e entrega dessas terras, gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nela queiram trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será reconhecida por lei, e a cada camponês será entregue o título legal de sua propriedade. A lei reconhecerá as posses e ocupações de terras dos latifundiários e do Estado anteriormente realizadas pelos camponeses, que receberão os títulos legais correspondentes.
- 39 — Abolição das formas semifeudais de exploração dos camponeses — meação, terça e todas as formas de prestação de serviços gratuitos —; abolição do vale e barracão, e obrigação de pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.
- 40 — Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados, com também garantia de terra aos que a desejarem.
- 41 — Garantia legal à propriedade dos camponeses ricos. A terra cultivada por eles ou por assalariados agrícolas assim como seus outros bens serão protegidos contra qualquer violação.
- 42 — Anulação de todas as dívidas dos camponeses para com os latifundiários, os usurários, o Estado e as companhias imperialistas norte-americanas.
- 43 — Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponeses para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, sementes, adubos, insecticidas, construção de casas, etc. Ajuda técnica aos camponeses. Ajuda especial e ajuda ao cooperativismo.
- 44 — Construção de sistemas de irrigação, particularmente nas regiões do Nordeste assoladas pelas secas, de acordo com as necessidades dos camponeses e do desenvolvimento da agricultura.

# PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



«Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerrilheira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países amantes da paz; do entendimento em pé de igualdade com todos os povos; da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação dos Estados Unidos e estreitar as relações econômicas e culturais com todos os países que reconheçam e respeitem nossa independência, antes de tudo com a União Soviética e a China»

«Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção, pelo Estado, de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.» — Este é o ponto 20 do Programa do P. C. B., no qual se encontram consubstanciadas as reivindicações fundamentais da juventude, na cidade e no campo



- 45 — Garantia de preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento da população, de modo que permitam aos camponeses desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, salvaguardando-se ao mesmo tempo os interesses da grande massa consumidora.
- 46 — Abolição das restrições injustas ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda aos pescadores por meio da concessão de créditos para a construção de casas, entrepostos, etc., o fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.

### IV

## Forjar na Luta a Mais Ampla Frente-Única Antiimperialista e Antifeudal

O governo de latifundiários e grandes capitalistas não cederá seu lugar sem luta. Os latifundiários e grandes capitalistas, serviais do imperialismo norte-americano, defenderão seus privilégios com unhas e dentes. Golpes de Estado ou militares não mudarão a situação do país. Eleições e reformas devem ser aproveitadas e podem ser úteis à causa do povo, porém não determinarão transformações radicais nos destinos do Brasil. É errôneo supor que sem destruir as bases do atual regime reacionário seja possível libertar o Brasil do jugo dos imperialistas norte-americanos e livrá-lo da catástrofe que o ameaça.

Sem o emprego da violência contra o povo, sem o apoio do opositor estrangeiro, o poder dos latifundiários e grandes capitalistas ligados aos imperialistas norte-americanos já não mais existirá no Brasil. Por isso, os cárceres estão cheios, as greves são esmagadas pela força das armas, a polícia intervém nos sindicatos, os partidos políticos legitimamente democráticos são colocados fora da lei, os direitos constitucionais são sistematicamente violados. Um regime de reação e terror é imposto ao povo pelas forças reacionárias.

Nestas condições, a luta irreconciliável e revolucionária de todos os patriotas brasileiros é indispensável para derrotar o governo de latifundiários e grandes capitalistas e substituí-lo pelo governo democrático de libertação nacional. Não há outro caminho para libertar o Brasil do jugo imperialista, para afastar do poder a minoria reacionária e realizar as transformações econômico-sociais necessárias ao progresso da nossa pátria.

São imensas as forças patrióticas e democráticas, que se levantam por todo o país contra o atual governo de traição nacional e que já compreendem a necessidade urgente de salvar o Brasil da situação calamitosa em que se encontra. À sua frente está a classe operária, que através de lutas memoráveis vem golpeando a reação e indicando às grandes massas populares, às mais amplas camadas sociais, o caminho da luta como a única saída para a situação de miséria crescente e de escravidão, que a todos aflige.

A vitória das forças patrióticas só será possível, no entanto, se elas se unirem, se fortalecerem, na própria luta libertadora contra a política de guerra, de fome e reação do governo de latifundiários e grandes capitalistas, a mais ampla frente-única antiimperialista e antifeudal, a frente democrática de libertação nacional. Nesta luta libertadora, os operários e camponeses constituem a força principal e indestrutível. A aliança de operários e camponeses é possível e necessária. Os operários ajudarão os camponeses, como aliados, na luta

pela terra. Os camponeses ajudarão os operários, como aliados, em sua luta pelo melhoramento radical das condições de vida da classe operária. Esta aliança das forças fundamentais do povo brasileiro decidirá o destino do governo de latifundiários e grandes capitalistas e do regime reacionário que ele personifica.

Para substituir o governo de latifundiários e grandes capitalistas pelo governo democrático de libertação nacional, a aliança de operários e camponeses unirá-se aos intelectuais, cientistas, escritores, artistas, técnicos, professores, pessoas de todas as profissões liberais, que também sofrem com a atual situação do país e não querem ser escravos dos colonizadores norte-americanos. Unir-se-ão aos operários e camponeses, por idênticos motivos, os empregados no comércio, nos escritórios e nos bancos, os funcionários públicos, as pessoas que trabalham por conta própria, os sacerdotes ligados ao povo, bem como os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais das forças armadas. A aliança de operários e camponeses unirá-se aos artesãos e aos pequenos e médios industriais e comerciantes, que sentem as consequências desastrosas do domínio norte-americano e da política de traição nacional do governo de latifundiários e grandes capitalistas, unirá-se ainda parte dos grandes industriais e comerciantes que também sentem a concorrência dos imperialistas norte-americanos e sofrem os efeitos da política econômica e financeira desse governo.

Em torno da grande aliança de operários e camponeses cerrarão fileiras, portanto, todas as forças progressistas do Brasil, sem quaisquer diferenças de situação social, de filiação partidária, de crenças religiosas ou tendências filosóficas, todos os democratas e patriotas que desejam uma pátria livre e poderosa.

A frente democrática de libertação nacional — ampla e poderosa — será a garantia de salvação do Brasil, a única força capaz de implantar no país o regime democrático-popular, de arrancar o Brasil da dominação norte-americana e da situação humilhante em que se encontra, a única força capaz de conduzir nossa pátria a um futuro feliz e radioso.

O Partido Comunista do Brasil considera que lutar pela criação, ampliação e fortalecimento da frente democrática de libertação nacional é tarefa urgente e inadiável, dever de honra de todos os patriotas brasileiros.

O Partido Comunista do Brasil considera indispensável unir desde já em todo o país as mais amplas massas populares, pessoas de todas as classes e camadas sociais que desejam lutar pela democracia e pela paz, contra a política de guerra, de fome e reação do governo de latifundiários e grandes capitalistas, pela derrubada do atual governo e sua substituição pelo governo democrático de libertação nacional.

...

O Partido Comunista do Brasil apresenta este Programa ao povo brasileiro, cujas gloriosas tradições de luta pela liberdade e a independência constituem a melhor garantia de sua realização. Baseando-se na aliança de operários e camponeses e dirigido pelo proletariado e seu Partido Comunista, o povo brasileiro realizará vitoriosamente este Programa, tomará os destinos da pátria em suas próprias mãos, fará do Brasil uma grande nação, próspera, livre e independente.

Os imperialistas norte-americanos querem fazer do Brasil base principal para a completa colonização de todos os países da América Latina, mas o Partido Comunista do Brasil considera que o povo brasileiro tem todas as condições para ser vitorioso na luta patriótica contra o domínio escravizador dos Estados Unidos e pela democracia popular.

O Partido Comunista do Brasil conclama todos os patriotas brasileiros a lutarem unidos a fim de transformar este Programa em realidade viva, para a felicidade de nosso povo e glória de nossa pátria.



# FLAMENGO X AMÉRICA, O COTEJO SENSAÇÃO DE HOJE NO MARACANÃ

NA LUTA PELO TRICAMPEONATO, O RUBRO-NEGRE ENCONTRA UM AMÉRICA DISPOSTO A ARREBATAR-LHE O TÍTULO — 17 HORAS, O INICIO — FREDERICO LOPES NA ARBITRAGEM — OS QUADROS

No Estádio do Maracanã, Flamengo e América estarão hoje à tarde em sensacional confronto. Os rubro-negros, estreando no terceiro turno, cumprindo o de Campos Sales e seu segundo compromisso.

## PILULAS

O grande assunto de hoje é, sem dúvida, o prêmio América x Flamengo, que promete emocionar o público. A equipe de Fleitas Solich impõe mais respeito, porém o quadro de Martin Francisco surge como uma ameaça. Deveremos assistir um bom espetáculo proporcionado por duas equipes jovens, que correm noventa minutos sem parar, entusiasmadas e de conjunto razoável.

O lema da América é golear. Acabou-se a época do improdutivo ético-físico. O quadro agora, jogando em casa, hoje os diábolos rubros encontrarão a melhor defesa da cidade. Acreditamos que o duelo mais empolgante será travado entre a ofensiva americana e a retaguarda rubro-negra. É lógico que não se pode menosprezar o ataque do Flamengo, com seus fulminantes contra-ataques, e a segura defensiva do clube de Campos Sales.

POR fim, vamos lembrar que a seleção brasileira tem compromisso para o mês de abril e no entanto, não vem se preparando. Quando estiverem faltando quinze dias para o jogo, a CBD arrumará uma seleção de improviso, acompanhada de turistas, que representará o Brasil lá fora com o pomposo nome de seleção permanente do Brasil.

so nesta etapa derradeira do campeonato. Reunindo, as duas equipes com melhores condições técnicas ostentam no momento, a partida desportiva o maior interesse do público e o seu desenrolar se antecipa dos mais movimentados e eletrizantes.

## POSSIBILIDADES IGUAIS

Para o encontro desta tarde não se pode apontar um favorito. Flamengo e América.

## AGORA... TUDO A CRÉDITO

**RÁDIOS**  
**MAQUINAS DE COSTURAS**  
**TOCA DISCOS**  
**BAZAR DOS RÁDIOS**  
AV. MEM DE SA, 30

ca reúnem as mesmas possibilidades para chegar ao título. Os rubro-negros estão em plena embalagem em busca do título, sua equipe produzindo excelente futebol e todos os jogadores perfeitamente conscientes da real categoria do jogo. O América, por seu turno, não fica atrás, como ficou patenteado nas suas últimas apresentações. Ainda contra o Bangu, na inauguração do terceiro turno, os comandados de Martin Francisco exibiram alta categoria, produzindo um futebol vibrante e, sobretudo, objetivo. Está o América em grande forma e, assim, perfeitamente capacitado para di-

## RETIDO O TROFÉU GANHO PELO ATLETA

LONDRES, 18 (AFP) — Ken Morris, campeão britânico das "seis milhas", ainda não recebeu o troféu que ganhou triunfando na Corrida de São Silvestre, realizada em São Paulo, Brasil, no dia 21 de dezembro último. O troféu, que representa um atleta de bronze e pesa aproximadamente 50 quilos, foi retido pelas autoridades alfandegárias em Southampton após a sua chegada por via marítima com procedência do Brasil. O troféu é objeto de uma disputa. Quer a Alfândega que Morris pague direitos de importação do troféu. Não é a primeira vez que as autoridades aduaneiras britânicas retêm troféus internacionais. Um dos casos mais evidentes nos últimos anos foi o da equipe de futebol Intermediária da Itália, que havia trazido uma taça de prata para dar de presente à equipe da Inglaterra. Foi necessária a intervenção da Federação Inglesa de Futebol e de outras autoridades para a liberação da taça.

vidir com o Flamengo as possibilidades de vitória no grande jogo de hoje à tarde. O campeão da cidade, nos dois primeiros turnos,



Dida, valoroso atacante rubro-negro

Impôs-se ao América por 2x1 e 4x1, respectivamente. Hoje, os rubros poderão alcançar uma desforra.

## AS EQUIPES

Os dois clubes serão representados pelas suas melhores formações. Estava prevista uma alteração no Flamengo — Evaristo no lugar de Dida —, mas esta não mais se processará, já que Fleitas Solich preferiu não mexer no quadro. O América jogará com a mesma formação do jogo com o Bangu.

## SEJA INTELIGENTE

Mais a partir de Cr\$ 100,00. Calças e blusas tipo couro a Cr\$ 75,00. 2. mais cinquenta tipos de blusas a partir de Cr\$ 65,00. Precos de fábrica. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendimento pelo Recembóio. AMAURY.

### DECISAO AMANHA SOBRE O RIO-SAO PAULO

Fluminense e Vasco aguardando Comunicação de José da Gama — Prestigiar o Torneio Com Equipes Completas

Ficou para amanhã a decisão sobre a realização do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — Rio-São Paulo — quando os representantes de clubes se reunirão em jantar no Jockey Club. O novo adiamento da questão, que deveria ter sido resolvida na reunião de ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol, foi motivado por solicitação dos representantes do Fluminense e do Vasco da Gama. Estes estão aguardando comunicação do empresário José da Gama para deliberar se seus clubes participarão ou não do referido certame. Como se sabe, o Fluminense tem contrato firmado para excursionar ao exterior enquanto o Vasco está em entendimentos para uma temporada na Europa.

**EQUIPES COMPLETAS**

Caso seja aprovada a realização do Rio-São Paulo, concorrerão ao torneio oito clubes, sendo quatro de cada federação. Os concorrentes serão os dois primeiros colocados e os que obtiverem melhores rendas nos campeonatos carioca e paulista.

Segundo o presidente do C. R. do Fluminense, sr. José Alves de Moraes, se houver o torneio, os clubes irão prestigiar o participando com a sua força máxima, o que não acontece há três anos.

## NECESSÁRIO E URGENTE NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Fala à IMPRENSA POPULAR o Presidente do Sindicato Dos Padeiros de Niterói — Urgente Também o Congelamento Dos Preços — Cabe ao Povo e Aos Trabalhadores Lutar Pelo Novo Salário-Mínimo e Pelo Congelamento Dos Preços

A revisão geral do salário-mínimo é uma necessidade para os trabalhadores, uma vez que os seus níveis atuais há muito que foram superados pela elevação do custo da vida — declarou o representante do Sindicato dos Trabalhadores em Padarias e Panificações de Niterói, sr. Rafael Francisco de Almeida.

Continuando: — Para conquistar novo e melhor salário-mínimo é necessário a luta dos trabalhadores, que sejam realizadas assembleias nos sindicatos, nos locais de trabalho. De outro modo não é possível fazer com que as novas bases sejam de acordo com as necessidades dos trabalhadores.

**CONGELAMENTO**

O sr. Rafael Francisco de Almeida, que é também membro da Comissão Sindical Estadual de Defesa das Leis Sociais, salientou, ainda, que se torna necessário, hoje, mais do que nunca, o congelamento dos preços dos gêneros e utilidades.

— E o congelamento deve ser na base dos preços vigentes a 1 de fevereiro, de acordo com o que pleiteia a Comissão. Sem isto novo salário-mínimo será reivindicado pouco depois. É preciso, pois, que o governo adopte medidas imediatas relativas à revisão do salário-mínimo e ao congelamento de preços. É cabe aos trabalhadores e ao povo lutar por isto.

## REUNIAO DOS TRABALHADORES DA SANTA HELENA NO SINDICATO

Conjunta, de Todas as Categorias — Adotarão Medidas Para Solucionar a Situação em Que se Encontram

Amanhã, às 18 horas, os trabalhadores da Vição Santa Helena reúnem-se na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, a fim de providenciar, conjuntamente com a diretoria, medidas para resolver a situação em que se encontram.

## DEPUTADOS MINEIROS PELA ELEVACAO DO SALARIO-MINIMO

“Os Trabalhadores e o Povo Esperam Que o sr. Juscelino Cumpra o Que Prometeu, Quando Candidato” — “A Classe Operária se Dispõe a Lutar Por um Salário Maior”

B. HORIZONTE, 18 (Especial) — Deputados e trabalhadores, falando ao «Jornal do Povo», reclamaram do sr. Juscelino Kubitschek medidas urgentes contra a elevação contínua do custo da vida e o reajustamento do salário-mínimo em novas e melhores bases. São as seguintes as palavras do deputado Wilson Cardoso: — Quando fiziam sua campanha eleitoral, os srs. Juscelino e Jango prometeram que, uma vez eleitos, a elevação do salário-mínimo seria uma de suas primeiras medidas. Pois bem, os trabalhadores estão esperando que isto aconteça, pois a carstia não admite delongas. O aumento do salário-mínimo é uma necessidade vital e imediata. Não é possível viver mais com dois mil cruz-

## CONTESTARÁ A DECISÃO DO T.R.T.

O Advogado Dos Motoristas — Aviso do TST ao Sindicato Para Que Seja Apresentada a Contestação — Reivindicam os Trocadores Melhoraria em Seus Salários

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos recebeu aviso do Tribunal Superior do Trabalho, para que recomende ao seu advogado fazer a contestação à decisão do T.R.T., que concedeu aumento de salários ineficiente aos motoristas e despatchantes e deixou os trocadores sem nenhum aumento.

O aviso do TST foi a propósito de um recurso interposto pelo sindicato contra a decisão do T.R.T.

**SALÁRIO-MÍNIMO**

Os trocadores não tiveram seus salários melhorados em consequência da decisão do T.R.T. Ganham todos o salário-mínimo. São, em sua maioria, pais de famílias, sujeitos, portanto, a despesas sempre crescentes em face do aumento contínuo do custo da vida. O aumento de salários é para eles necessidade premente, motivo pelo qual formaram ao lado dos seus companheiros motoristas e trocadores na luta pela sua conquista.

A decisão do T.R.T. é, portanto, absurda e contra ela ergueu-se logo o sindicato da corporação, que reivindica extensão aos trocadores do aumento concedido aos motoristas e despatchantes.

## SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco, de ordem do Senhor Presidente, os associados que se achem em gozo dos seus direitos sindicais e que exerçam suas funções na COMPANHIA CAMINHÃO AEREO PAO DE ACUCAR, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 (SEGUNDA-FEIRA) do corrente mês, em 1ª convocação às 18,00 horas e se não houver número legal, em 2ª convocação às 19,00 horas desse mesmo dia, para deliberarem sobre o seguinte:

**ORDEN DO DIA**

- 1ª — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- 2ª — Apreciar o andamento da reivindicação de salário e deliberar um prazo. Extinto este prazo, os empregados do Caminhão Aéreo Pao de Açúcar, paralisarão o trabalho até solucionar a questão.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

JORGE DA SILVA CAVADAS  
Secretário-Geral

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Avenida Presidente Vargas, 529 — 9º andar — Telefone: 43-1911

## EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco os Srs. associados que se acham no pleno gozo dos seus direitos sociais para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede deste Sindicato, sita a Avenida Presidente Vargas, 529, 9º andar, no dia 24 do corrente mês, às 14 horas, em 1ª convocação, e, na falta de número legal, às 15 horas, em 2ª e última, a fim de tratarem dos assuntos constantes da seguinte Ordem-do-Dia:

- 1ª) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- 2ª) Discutir e aprovar as medidas preliminares para a campanha do reajustamento salarial dos gráficos que trabalham em jornais e revistas;
- 3ª) Eleição de duas comissões: uma para estudar junto com a Diretoria do Sindicato a percentagem de aumento a ser apresentada à classe e outra de Propaganda.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1956.  
GIOVANNI FRANCISCO AMADEO ROMITA  
(Presidente)

## No mundo do esporte independente Torneio Interclubes Amadoristas

PROMOVIDO PELOS CLUBES ACRE E UNIDOS DA LIBERDADE — EM SÃO CRISTÓVÃO AS DISPUTAS

Em São Cristóvão, será disputada hoje a rodada inaugural do Torneio Interclubes Amadoristas, certame promovido pelos clubes Acre e Unidos da Liberdade.

## LISBOA x UNIDOS

As equipes do A. A. Lisboa e do Unidos A. C. medirão forças hoje à tarde, surgindo o primeiro clube como favorito. O encontro será disputado em Jacarepaguá.

Na parte da manhã, o Lisboa também estará em ação, quando as suas equipes de veteranos e de juvenis enfrentarão as de igual categoria do E. C. Eldorado, a Praça da Bandeira.

das para hoje, pelo referido torneio, são as seguintes: Ponta Chic x Maracanã, Liberdade x Nautico, Acre x Estrela, Independência x Guarani, União x Leão do Norte e Cruzeiro x Unidos da Liberdade. Os três primeiros encontros serão disputados no Campo do São Cristóvão, estando os demais programados para o campo da Praia do Caju.

**JOGO PRINCIPAL**

O encontro principal do programa, aquele que reúne maiores credenciais para se tornar num grande espetáculo, será o disputado pelas equipes do Acre e do Estrela. O Acre é apostado como favorito, mas não terá tarefa fácil. Espera-se grande empolgo do Estrela, cuja equipe está bem entrosada e disposta a colher bom resultado.

## NOVA APRESENTAÇÃO DO LIBERDADE (LEBLON)

Representado, pelas suas equipes de amadores e aspirantes, o Liberdade, do Leblon, estará em atividade hoje à tarde, em confronto com o Boial, do Engenho Novo. O clube de Evaristo de Moraes está bem preparado, devendo cumprir em ambos os compromissos segura atuação.

O quadro principal do Liberdade jogará com a seguinte constituição: Fiodora, Almir e Fuzari, Casadinho, Duca e Bananeira; Califa, Mundinho, Dico, Cabeção e Bigode.

## Frente ao Praça Onze Joga Hoje o Ouro Verde

Em Honório Gurgel, o Ouro Verde receberá hoje a visita do Praça Onze e, pela primeira vez, aparecerão como contendores numa peleja futebolística. O quadro do Ouro Verde, com a alta categoria que possui, ostenta condições mais positivas para triunfar, tanto mais que nesta oportunidade jogará com maior empolho, buscando uma reabilitação do insucesso frente ao Unidos da Fazenda. Entretanto, se deve esperar boa con-

duta do Praça Onze, embora tecnicamente sua equipe seja inferior ao Ouro Verde. Na preliminar, a equipe de aspirantes do Ouro Verde, invicta há longo tempo, enfrentará o quadro de igual categoria do Praça Onze.

Para o jogo principal, o Ouro Verde mandará a campo a seguinte equipe: Nilton, Alemão e Djalma; Zurunga, Daico e Benigno; Escurinho, Rui, Bira, Aluzio e Nelloio.

## OUTROS JOGOS

E. C. Azteca x Boca Júnior — Campo da Escola de Educação Física  
E. C. Rio São Paulo x Palestra — Em Campinho  
Maravilha x Cometa — Na Rua da Bica  
Decodora x Corpo de Fuzileiros Navais — no campo do primeiro  
Itaquê x Cacique — no gramado da Rua Itaquê, em Santíssimo

## LEIA RÁPIDO

A preços de fábrica. Cortes de cambialia para lá Cr\$ 500,00. Roupinhas de crianças, menina ou menino a partir de Cr\$ 35,00. AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Recembóio.



Numa peleja que aparece capacitada a oferecer grandes emoções ao público de Cordovil, o João Henrique e o Cordovilense estarão, hoje à tarde, lutando por uma vitória, estando o jogo programado para o campo dos alvi-rubros. Em melhor forma, o Cordovilense é apontado como favorito, devendo, porém, encontrar séria resistência por parte do seu oponente, conjunto bem armado e possuidor de elevada capacidade de luta. Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes dos dois clubes. O quadro principal do Cordovilense se apresentará para o jogo com a seguinte formação: João; Tuza e Paulo; Négo, Valtier e Santinho; Zé Mário, Júlio, Romeu, Zezé e Nilton. Na gravura, a representação efetiva do Cordovilense, favorita do jogo.

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

**EM ÓTICA E FOTOGRAFIA A SÃO MIGUEL DESAFIA...**

Óculos para homens a partir de Cr\$ 100,00

Óculos EMILINHA (Última Moda) Desde Cr\$ 150,00

LAMPADAS-PLASMAS, FILMES, PAPEL FOTOGRAFICO, TRIPES E MATERIAL FOTOGRAFICO EM GERAL

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PRÓXIMO À CASA FRANKLIN

## CLASSIFICADOS

### MEDICOS

DR. ALBERTO GOTTI — Terças, quintas e sábados das 13,30 às 18 horas. Rua Alameda, 213 — 1º andar. 302-3315.

DR. JUSTINO PRESSES — Clínica Geral. Av. Nilo Pecanha, 140 — 1º andar. 302-3315.

DR. URUBALDO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 18 horas. Rua Alameda, 213 — 1º andar. 302-3315.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica Médica. Segunda, quarta e sexta-feiras das 16 às 18 horas. Tel.: Consultório: 43-3250. Rua 25 de Setembro, 210 — 1º andar.

### ADVOGADOS

DR. LESTER RODRIGUES DE BRITO — Rua Alameda, 213 — 1º andar. 302-3315.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º andar. 1.502 — Tel.: 42-1138.

DR. ENZO DUARTE — Av. Erasmo Braga, 255 — 3º andar. 302-3315.

DR. CALHEIROS MONTEIRO — Rua da Liberdade, 59 — grupo 303 — telefone: 25-5234.

DR. MILTON L. MORAES EMERY — Advogado Trabalhista — Direção do fam — Inventário. Av. Alameda, 120, sobrelaje, sala 15 — Galeria dos Empregados do Comércio — Tel.: 22-3054, das 11 às 18 horas.

### DENTISTAS

DR. ALDO CUNHA — Cirurgia dentária para nervos. Rua 25 de Setembro, 210, Den-Indústria para correção da fisnomia. Rua 25 de Setembro, 210, Den-Indústria para correção da fisnomia. Rua 25 de Setembro, 210, Den-Indústria para correção da fisnomia.

DR. NELSON ISIDORO — Mesmo quem ganha pouco pode obter uma boa dentadura. Adoção imediata. Indicação superior como dentista. Rua 25 de Setembro, 210, Den-Indústria para correção da fisnomia.

DR. OTTO DE ASSIS TOLEDO — Rua Cor-de-Rosa, 113 — Tel.: 25-1173 — Catete.

## CERZIDEIRA

Rasgue seu terno? Leve-o à OFICINA N. S. DO CARMO. Consultamos camisas. Rua Gomes Freixo, 55, 1º andar.



# "QUE O SANGUE DE OZÉAS NOS DE MAIOR ANIMO A LUTA"

## Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, domingo, 19 de fevereiro de 1956 ★ N.º 1.739

### HOTELEIROS GANHAM OS MESMOS SALÁRIOS QUE EM JULHO DE 1953

Enquanto isso, o Custo de Vida Subiu 100% — Importante Assembleia no Sindicato Para Discutir a Contra-proposta Patronal de Aumento — Fala à IMPRENSA POPULAR um Dirigente Hoteleiro

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares está preparando uma grande assembleia de sócios e não-sócios, para o dia 26 do corrente mês. Nessa oportunidade, os trabalhadores discutirão e votarão uma contraproposta patronal de aumento de salários.

**NECESSIDADE PRELENTE**

O tesoureiro do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Miguel Pedro da Silva, falando à IMPRENSA POPULAR sobre a situação salarial de sua corporação, afirmou de início:

— Muita gente não sabe que nós estamos ganhando os mesmos salários que passamos a receber em julho de 1953, com a entrada em vigor dos atuais níveis de salário-mínimo. Quase dois anos já se passaram, o custo de vida subiu pelo menos em 100% e nossos salários permanecem nos mesmos níveis daquela época. Qualquer pessoa, diante destes fatos, pode muito bem imaginar a situação que atravessamos. O aumento de salários é para nós uma premente necessidade. Por isso mesmo a campanha que iniciamos há mais de um ano, agora vem crescendo de intensidade e de força. A medida que a situação se agrava, os companheiros estão compreendendo a necessidade de reforçar as fileiras do sindicato.

**A PROPOSTA DOS PATRÕES**

A contraproposta patronal de aumento resume-se nesto: 20% de aumento, a entrar em vigor quando forem maiores os preços da média e do cafézinho. Sobre suas bases assim se pronunciou Miguel Pedro da Silva:

— Não há dúvida de que 20% é muito aquém de nossas necessidades. De qualquer forma, porém, alguns companheiros seriam beneficiados. Por isso a proposta, se fosse apenas de 20% de aumento, mereceria discussão.

Entretanto, ela é condicionada à majoração dos preços do cafézinho e da média e isso a torna inaceitável. Não estamos aqui para servir de trampolim à ganância de alguns patrões. Eles querem utilizar nossa reivindicação como escudo para encobrir seus desejos de lucros extraordinários. E mais ainda: os preços do cafézinho e média poderão não ser aumentados ou isto somente ocorrer mais tarde.

E nós ficariamos sem o aumento de salários?

Concluiu Miguel Pedro da Silva:

— O problema precisa ser bem discutido. Daí a necessidade de que compareça a assembleia o maior número possível de hoteleiros e similares, sindicalizados ou não. Neste sentido é que estamos desenvolvendo nossos esforços, nós os diretores do sindicato e os membros da Comissão de Salários.

### NOVAS CARTAS, MENSAGENS E TELEGRAMAS — CARINHO E SAUDADE DOS TRABALHADORES DIANTE DO COMPANHEIRO MORTO

UMA comissão de metalúrgicos da Fundação Luporini veio à nossa redação trazer o memorial, com trinta assinaturas:

«Nós, trabalhadores metalúrgicos, vimos por meio desta protestar perante as autoridades contra o massacre do funcionário de imprensa Ozéas Francisco Ferreira, tão brutalmente assassinado pela polícia. Outrossim, pedimos que seja entregue o inquérito aos cuidados de pessoas idôneas, que seja retirado das mãos da polícia».

Dois integrantes da comissão fizeram ainda questão de acrescentar:

— É preciso que se ponha um parêntese aos crimes desta polícia assassina, cheia de elementos golpistas que procuram indispor o governo com o povo. Outra medida que se faz sentir é a anistia para todos os presos e processados políticos. Do contrário, quem nos garante que estes presos e processados não terão, nas mãos da polícia política, o mesmo fim de Ozéas Ferreira?

Trabalhadores em construção civil fizeram uma coleta em favor do custeio dos funerais de Ozéas. E um dos trabalhadores disse — que o

#### Um Telegrama de Pórtio Alegre

Recebemos este telegrama de Pórtio Alegre:

«Expressamos nosso profundo pesar pelo assassinato de Ozéas Ferreira extensivo à sua família. Protestamos contra mais esse crime cometido

sangue de Ozéas dá maior ânimo para continuar a luta. Os trabalhadores expressaram o seu protesto e a sua solidariedade.

#### Interpretando os Sentimentos da Mulher Baiana

De Salvador, Maria Brando Reis escreveu-nos: «Queridos companheiros e camaradas da IMPRENSA POPULAR. «Envio os meus mais indignados protestos contra o covarde assassinato. A polícia política comandada por Borer e Vasconcelos assassinou mais um heróico camarada que sempre dedicou toda a

#### Mausoleu a Todos os Patriotas

Outra carta chegou à nossa redação:

«Rio de Janeiro, 14 de fe-

vereiro de 1956 Ilmo. sr. Redator.

Por intermédio desta venho contribuir humildemente com Cr\$ 20,00 para o enterro de mais este patriota que tomba a caminho de seu trabalho honesto, vítima desta polícia custeada pelos inimigos do Brasil e dos trabalhadores. Mas eles devem se entristecer, pois não é somente um corpo que vai para baixo da terra, mas é também uma semente que irá dar para o país mais uns heróis ou heroínas dispostos a morrer pela libertação dos povos.

Aproveito para reforçar a opinião de um leitor para que seja aberta subscrição a fim de ser arrecadadas quantias que dêem para a construção do mausoleu a todos os patriotas que tombaram ou tombarem da mesma vil maneira



Em nossa redação, os metalúrgicos da Fundação Luporini protestam contra o assassinato de nosso saudoso colega, Ozéas.



Jovens moradores de Realengo coletaram assinaturas para um memorial de protesto contra o trucidamento de Ozéas e contribuições financeiras para seu sepultamento. Vieram ontem entregá-las em nossa redação, apresentando também sua exigência de que a apuração do crime seja entregue oficialmente à Comissão Popular de Inquérito. Na foto, os jovens em nossa redação

que foram: o talfeiro Clarindo, Lafete Fonseca Tobias Warchawsky, Zélia Magalhães, etc, eu tudo farei para ser conseguido isto se

vosso grande jornal apoiar essa grande causa. Do leitor: José de Paula Coelho

#### Contribuições Para o Enterro

Recebemos as seguintes:

	Cr\$
Comissão de Jovens de Realengo	120,00
Euclides Lealheiro	500,00
Comissão da Construção Civil	111,00
Wanderley Silva	16,00
José Paula Coelho	100,00
De Sorocabana	250,00
Um advogado	50,00
Casal João e Zilda	100,00
Contribuições anteriores	10.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.071,00</b>

## A Light Roubou as Populações Das Cidades do Vale do Paraíba

Cobrou Indevidamente Milhões de Cruzeiros, Não Satisfeita Com o Aumento Que Lhe Foi Concedido — Dificuldades Para a Devolução Das Importâncias de Que se Apropriou

**BARRA DO PIRAI, 9 (Do correspondente)** — Cresce cada dia a indignação da população, não só desta cidade como de diversas outras localidades do Vale do Paraíba, contra o esboço de aumento imposto pela Light aos consumidores de energia elétrica. As cidades de Governador Portela, Barra Mansa, Paulo de Frontin, Marquês de Valença, Mendes, Paracambi, Paraíba do Sul, Pirai, Três Rios, Vassouras e Volta Redonda, atingidas pela portaria do ex-ministro Munhoz da Rocha, debatem-se com um insuportável aumento do custo da vida resultante em grande parte da elevação absurda das tarifas da eletricidade.

Para citar apenas algumas das empresas desta cidade, basta assinalar que a Olaria Cometa pagava mensalmente Cr\$ 4.600,00 e passou a pagar Cr\$ 11.300,00. A Metalúrgica Barra do Pirai Ltda. teve sua conta de força aumentada de 6.000 para mais de 17.000 cruzeiros. A Padaria Central que pagava 5.000 cruzeiros passou a pagar cerca de 13.500 cruzeiros.

E' fácil de compreender-se que um aumento da despesa com a energia elétrica reflete-se no custo de

produção destas indústrias, encarecendo seus produtos, agravando portanto a carstia.

**Autêntico Roubo**

Mais grave porém que esse sacrifício, a que o ministro do sr. Café Filho obrigou a população, para satisfazer a ganância do truste imperialista, foi o autêntico roubo que a Light praticou contra os consumidores obrigados a pagar o aumento de tarifas. Como já noticiamos, escudada na impunidade que lhe adviria certamente se os golpistas se mantivessem no poder, o truste decidiu cobrar o aumento com que fora premiada, um mês antes da sua entrada em vigor. Desse modo, as contas apresentadas em fins de junho e correspondentes ao consumo desse mês, já traziam o aumento absurdo, o qual só poderia ser cobrado a partir da data de sua publicação, isto é, a partir do dia 22 do referido mês.

**O Crime Permanece**

Ora, a devolução do que foi roubado aos consumidores deveria ser feita independentemente de qualquer solicitação dos prejudicados, mas a exigência da Light tem por finalidade retardar a reposição do dinheiro de que ela se apropriou, que sobem a muitos milhões e corresponde portanto a polpados juros. Além disso, a dificuldade criada fará com que muitos dos consumidores, principalmente os pequenos, deixem de reclamar, resultando isso num montante apreciável de pequenas parcelas que ficarão em poder dos americanos.

Por outro lado, a simples reposição de um roubo não elimina o crime do assaltante, crime este tanto mais grave quanto cometido contra a economia de famílias modestas e entregues praticamente indefesas à voracidade dos imperialistas da Light and Power.

Só o afastamento do país, desses inimigos do nosso povo acabará com o saque sistemático a que submetem

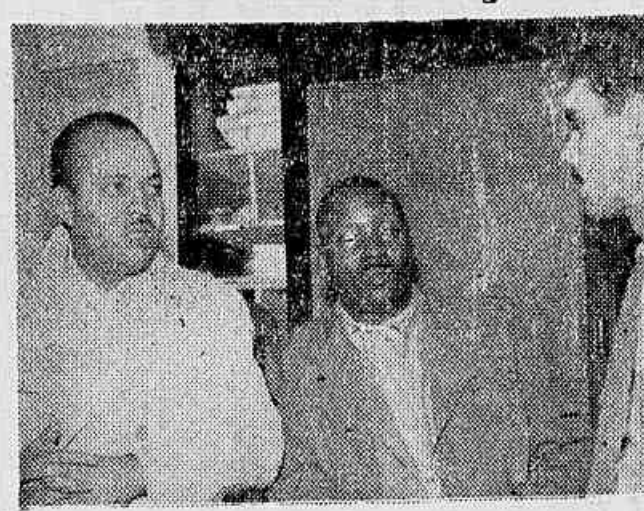
N. da R.: Estamos republicando esta denúncia, por ter sido na edição de ontem com incorreções.

## Assembleia de Marítimos Pelo Aumento de Salários

Na próxima terça-feira, dia 21, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anejos, sito à R. Camerino, 66, terá lugar a grande assembleia conjunta dos marítimos, a fim de examinar a situação em que se encontra a campanha por aumento de salários diante de ter sido anulado o acordo, anteriormente firmado com os armadores.

Dirigentes de diversos sindicatos marítimos, visando conseguir o maior comparecimento possível de trabalhadores à grande assembleia, estão distribuindo, nos navios e outros locais de trabalho milhares de manifestos de convocação. E' assinado pelos presidentes dos Sindicatos

### SERVIDORES DA P.D.F. PELA CLASSIFICAÇÃO



Em nossa redação os srs. Alcides Ferreira de Souza e Waldemar Pitanga, 1.º secretário e tesoureiro da União dos Operários Municipais, manifestam seu apoio à campanha dos servidores federais pela reclassificação de cargos e funções. Os dois diretores da UOM e também o presidente em exercício do Centro dos Artífices da P.D.F., sr. Antônio Galvão, conclamaram os servidores municipais a comparecerem à concentração de amanhã no Senado. Terça-feira reunem-se a Coligação dos Servidores Municipais (27 entidades), quando deverá ser estudada a maneira de impulsionar o movimento pela reclassificação na Prefeitura. Fazem também um apelo ao prefeito para que logo seja concluído o trabalho da reclassificação federal envie mensagem à Câmara Municipal para reclassificar os servidores municipais, para tanto, iniciando desde já os estudos.

### ALVARO DE SOUZA PARA PRESIDENTE DO IAPM

Os talfeiros da Marinha Mercante, reunidos, ontem, em importante assembleia, na sede do sindicato da corporação, aprovaram o envio de um telegrama ao sr. João Goulart, vice-presidente da República, solicitando-lhe a nomeação do dirigente marítimo Alvaro de Souza para a presidência do IAPM. A resolução foi tomada, diante de uma análise, feita pelos oradores, de outros nomes igualmente indicados em uma lista tripartite para o mesmo fim. Foi, então, verificado que o sr. Alvaro de Souza reúne as qualidades exigidas para uma administração consciente e honesta do Instituto dos Marítimos.

### OS PRACINHAS VOTAM



Durante todo o dia de ontem, a sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil esteve movimentada: os praticinhos demonstraram grande interesse pelas eleições para a renovação da diretoria e do conselho de sua entidade. Três chapas concorreram ao pleito, realizado num clima democrático. Em nossa próxima edição narraremos em detalhada reportagem como transcorreram as eleições da AECB. Nos clichês, vemos dois flagrantes do ato de votação: ao alto, um grupo de associados e, ao lado, uma tenente da FEB quando votava.

## CLÍNICA GERAL

DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ELETROCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Tisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscopias — Tomografias — Serigrafias — Eletroterapia (raios infra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocoagulação — Inalações (Penicilina, Hidrazida, Estreptomicina, etc.) — Pneumotorax artificial — Gastroenterologia — Otorrinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e fígado)

A VISTA E A PRAZO

MENOS AS QUINTAS-FEIRAS

Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontas São Gonçalo — Telefone: 5763